Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 243

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Arthur Orlando

Rio, 27.

Partiu, a bordo do «Clyde», o dr. Arthur Orlando, deputado ao congresso nacional por esse Estado e redactor chefe do «Diario de Pernambuco».

Ao seu embarque compareceram o dr. Rosa e Silva, muitos deputados e crescido numero de amigos.

A questão do Acre

Rio, 27.

«A Tribuna», em sua edição de hoje affirma que os srs. Ruy Barbosa e Joaquim Murtinho, por occasião de ser discutido no senado o accordo celebrado entre o Brazil e a Bolivia, sobre a questão do Acre, combatel-o-ão, em vista do mesmo ceder a essa republica um territorio no Estado de Matto-Grosso.

Accrescenta o vespertino, que o governo, afim de obstar que tal aconteça, envidará os meios precisos para a não acceitação da clausula referida.

Conflagração no Ceará

Rio, 27.

Na sessão de hoje do senado, o sr. Joaquim Catunda, contestou um artigo publicado n'«O Paiz» e no qual era feita a affirmativa de achar-se conflagrado o interior do Estado do Ceará, de que é representante.

S. exc. negou a veracidade do facto.

Exequias

Rio, 27.

Estão marcadas para o dia 30 do corrente, pela manhã, as exequias ao dr. Julio de Castilhos.

Politica do Amazonas

Rio, 27.

O barão de Ladario, senador pelo Amazonas, apresentou hoje no senado um requerimento solicitando informações do governo, sobre os factos ultimamente praticados pela administração daquelle Estado do Norte.

Cruzador Benjamin Constant

Rio, 27.

O contra-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, telegraphou ao commandante do cruzador «Benjamin Constant», ordenando-lhe que apresse a saida daquelle cruzador de New-York, visto ser incomprehensivel tamanha demora para simples concertos

Ramal Nova Cruz

Rio, 27.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação, auctorizou a inauguração do ramal da estrada de ferro entre Guarabira e Nova Cruz, que põe em communicação directa os estados da Parahyba e Rio Grande do Norte.

A marinha em promptidão

Rio, 27.

Devido a boatos sobre a questão do Acre, continuam de promptidão as forças da marinha nacional.

Obras do porto

Rio, 27.

O dr. Lauro Muller leu ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, o regulamento sobre as obras do porto do Rio de Janeiro.

Dr. Barata Ribeiro

Rio, 27.

O senador Barata Ribeiro vai melhorado da molestia que o affligia. Está verificado não tratar-se de peste bubonica.

Fugitivo

Rio, 27.

Está verificado que o alumno do collegio militar Oscar Albuquerque, filho do general Pires Albuquerque, ha dias desapparecido daquelle estabelecimento, fugio para Lisbôa a bordo do vapor «Heidelberg».

A policia desta capital acaba de telegraphar para ahi, recommmendando a prisão do fugitivo.

Governo de S. Paulo

Rio, 27.

Corre com insistencia que serão apresentados candidatos a presidencia e vice presidencia do Estado de S. Paulo, no proximo periodo governamental, os srs. Jorge Tibiriçá e Lopes Chaves.

Orçamento da receita

Rio, 27.

Na proxima semana a camara dos deputados começará a discutir o orçamento geral da receita.

Consta, que por essa occasião, será o governo autorisado a mobilisar os fundos com garantias em Londres, sendo mantido o imposto em ouro sobre a importação.

Serão conservados igualmente os impostos de consumo.

Regimento do senado

Rio, 27.

E' provavel que essa casa do congresso na reforma que vae fazer em seu regimento, restitua ao presidente as funcções administrativas, de que gosava.

Camara

Rio, 27.

Na sessão de hoje o sr. José Bonifacio, discutiu o projecto de reforma da hygiene, no districto federal.

—A votação do orçamento do ministerio do interior foi encerrada.

Auxilio á lavoura

Rio, 27.

O sr. Wanderley de Mendonça, deputado por Alagoas, justificou na camara um novo projecto de auxilio á lavoura.

Dr. Borges de Medeiros

Rio, 27.

Telegrammas de Porto-Alegre para a imprensa desta capital affirmam falar-se alli com insistencia no nome do dr. Borges de Medeiros para substituir o dr. Julio de Castilhos, na direcção suprema do partido situacionista.

Orçamento da guerra

Rio, 27.

O senado submetterá amanhã a terceira discussão o orçamento do ministerio da guerra.

Peste bubonica

Rio, 27.

Foram hoje notificados mais 6 casos e 3 obitos de typho levantino, sendo dois no hospital Paula Candido.

Prorogação de sessão

Rio, 27.

No senado, foi approvado hoje o projecto que proroga até 2 de dezembro proximo a actual sessão legislativa.

Engenheiro Barros Cobra

Rio, 27.

Falleceu em Poços de Caldas o engenheiro Barros Cobra, eminente politico mineiro durante o imperio.

Dr. Julio de Castilhos

Porto-Alegre, 27.

Continuam a chegar de toda a parte manifestações de pezar pela morte do pranteado dr. Julio de Castilhos.

Cambio

Rio, 27.

O cambio fechou hoje a 12 1/64.

EXTERIOR

Santos Dumont

Pariz, 27.

Por occasião da experiencia com o seu balão n. 10, foi Santos Dumont mal succedido.

O balão pegou no galho de uma arvore, o que determinou a descida do destimido aeronauta, todavia realisada com a maior calma.

Affonso XIII

Lisboa, 27.

El-rei Affonso XIII, de Hespanha, é esperado aqui a 22 do corrente.

Continuam os preparativos para a sua recepção.

E' bem provavel que nessa occasião seja inaugurado o monumento ao notavel romancista portuguez Eça de Queiroz.

Tufão

Brest, 27.

Desencadeou-se nesta cidade violento tufão, occasionando enormes prejuizos.

Ministerio italiano

Roma, 27.

O sr. Giolitti continúa a conferenciar com os seus amigos sobre a organisação do novo gabinete.

Por ora nada está ainda resolvido.

Ex-presidente Romana

Lima, 27.

A camara dos deputados negou-se a tomar conhecimento das accusações formuladas pelo antigo ministro Belacendi contra o ex-presidente Romana.

Lei contra conventos

La Paz, 27.

O bispo Armentie protestou contra a lei que prohibe a fundação de conventos na Bolivia.

Crise ministerial

Santiago, 27.

Está imminente uma nova crise ministerial.

Caso esta se verifique será chamado o sr. Sanfuentes para organisar novo gabinete.

Fraternidade Franco-italiana

Buenos-Ayres, 27.

As colonias franceza e italiana, aqui domiciliadas banquetearam-se em demonstração de fraternidade.

Greve de pedreiros

Montevidéo, 27.

Os pedreiros declararam-se em gréve

COMMENDADOR ALBINO JOSÉ DA SILVA

Ha vidas que, tendo a transparencia do crystal, encantam e deslumbram pela uniformidade no trabalho, pela identificação com os bons sentimentos.

Existencias desta ordem tornam-se uma especie de coisas consagradas. Insensivelmente tem-se por ellas fervor cultual, e a sua limpidez e superioridade operam a retracção dos golpes que a maldade ou a insidia tentassem desferir. Estudando-as, adquire-se a impressão de se estar lendo um livro de honra, de fidalguia, de nobreza.

Revestem-se para os que prezam as boas acções do cunho grandioso de uã magestade que se não extingue, ao contrario se renova e se duplica, com o correr dos tempos—a magestade do caracter. São verdadeiros vasos de perfeição cujas arestas têm a immaculabilidade das obras puras.

A vida do commendador Albino José da Silva, cujo natal os seus amigos festejam hoje, apresenta estes singulares caracteristicos. Poucos exemplos se lhe igualarão—excedel-a jámais—na tenacidade infatigavel, na luta incessante. Uma verdadeira religião do trabalho.

Os seus setenta e cinco annos de idade não o inhibem de multiplicar-se para attender com solicitude extraordinaria aos mais importantes reclamos da vida publica. Provedor da Santa Casa de Misericordia e senador estadual, pode ainda repartir com esta folha os seus cuidados e attenções. E é de ver como o homem, a quem a idade devia tornar fragil e quebradiço, mostra-se um lutador em plena madureza do espirito.

Parece ter passado por sobre esta existencia um sopro bemfazejo da inspiração. Ha nella a saúde do corpo e a harmonia dos sentidos. A musa sonora e vibratil que della se desprende agita as almas, commove os corações.

Sainte Beuve dizia «que dentro de cada homem ha um poeta adormecido.» Mas ha tambem a poesia da caridade, a musa eterna e sempre remoçada do consolo ao orphão e do beneficio ao afflicto. O commendador Albino Silva póde vangloriar-se de ver o seu nome repetido por centenas de mulheres e creanças como o alliviador de suas magoas, como o proporcionador do lenitivo ás suas dôres. O que constella principalmente sua existencia de sublimes fulgurações é o sentimento de piedade, que a anima.

Isto quanto á caridade particular, que elle pratica sem ostentação. No tocante á caridade publica, ahi estão a Santa Casa de Misericordia e o collegio de S. Joaquim, onde se reflecte su'alma.

Deus prolongue, colmando-a sempre de bençãos, esta benefica e util existencia de eleito.

28 DE OUTUBRO

Ao COMMENDADOR ALBINO SILVA

Hoje, em que lustros quinze, homem predestinado,
Completas de existencia e revives, ditoso ;
Que do lar no remanso escutas enlevado
Da gratidão, do amor, o psalmo fervoroso ;
Que a esmola distribues, a viuvez amparas,
E, em favor do opprimido o esforço não contens :
Varão, dotado assim de virtudes tão raras,
Recebe o nosso preito e os nossos parabens.

Almeida Cunha.

NOTAS INDISCRETAS

Uma das mais tocantes e admiraveis virtudes que assignalam a grandeza d'alma é de certo a caridade.

No exercicio dessa suavissima tarefa, expontanea e sincera, que poemas se poderiam compor, inspirados pela melancolia da pobreza, resignada e mystica, em que não apparece uma imprecação, uma queixa que vá além dos limites dos gemidos !

O desespero da fome, os golpes crueis da desventura, a perseguição da má fortuna tambem quantas estrophes têm suggerido !

A miseria é uma doença da humanidade, como a doença é uma miseria do homem, diz o inspirado autor d'*A sabedoria e o destino*.

O dever indubitavel das consciencias seria o de alliviar em torno de nós, n'um circulo o mais extenso possivel, o maior numero de soffrimentos humanos, consolando aquelles que exgottam até o fim a taça das desolações da vida.

E, graças aos homens inuteis, que haverá sempre um certo numero de homens incontestavelmente uteis, conclue Maurice Maeterlinck.

Pois bem, entre nós, na linha dos grandes bemfeitores que Pernambuco possue, figura em destaque o veneranda sr. commendador Albino José da Silva.

No alto posto de provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, ninguem mais do que elle já honrou a missão da caridade, a que, simples e bom, devotou-se, com a intensidade do seu coração largo e bemfazejo.

Mas, não é somente essa caridade, que se póde dizer official, a que pratica o respeitavel cidadão.

Na funcção individual que lhe cabe, no gozo de uma fortuna que elle soube adquirir com o trabalho laborioso e honrado, desvendam-se preciosos dotes de seu espirito, encontram-se os mais raros exemplos de altruismo e de generosidade.

No silencio de sua consciencia cae o orvalho carinhoso da gratidão de tantas creaturas por elle soccorridas e sequer lhe podem beijar a mão que elle esconde pressuroso.

Os seus beneficios se reproduzem todos os dias, mas não são vistos, como os seixos que as aguas correntes levam de roldão.

Durante largo tempo o publico ignorava o nome desse cavalheiro magnanimo que, em certa phase do anno, tem distribuido pelos pobres do *Jornal do Recife* avultadas esmolas.

E' o seu subsidio de senador do Estado que o sr. commendador Albino reparte com os pobres desde que foi eleito.

Uma verdadeira fortuna s. exc. ha distribuido pelos pobres.

No dia de hoje, pois, em que passa o anniversario natalicio do nosso respeitavel amigo, afóra os cumprimentos banaes da cortezia, s. exc. póde contar com as bençãos desses milhares de creaturas, cujas lagrimas a sua esmola tem enxugado, cujo desespero tem conseguido amainar.

Nós, os que ouvimos os seus conselhos, que respeitamos a nobreza de seus sentimentos e nos orgulhamos da sua confiança, lhe enviamos d'aqui a certeza do nosso affecto.

NA MACIOTA...

CXCVI

« As camarilhas estadoaes, ulceras do systema federativo não pódem perdoar aos que ousam expol-as á publicidade. Estavam tão commodamente abrigadas pelos pachos de subsidios e de boas maquias...»

(De Zé do Pato).

Nisso de bôas maquias
Pódes falar de cadeira :
Ninguem tem melhor olfacto
Do que tu, meu Zé do Pato,
Para farejar *melgueira*
E manteigosas fatias...

Lembras-te do Campos Salles ?
No inicio de seu governo,
Com tua penna aggressiva,
Déste-o por causa exclusiva
De todos os nossos males
E de nosso desgoverno.

Depois... Que a lingua de todos,
A bocca de toda a gente
Diga, severa e inclemente,
Como findaste os apodos...

Heim, meu Zé! Muito a socapa,
— Ninguem ouve, tem certeza —
Dize-me aqui com franqueza :
Foi mesmo aquella garapa...?

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

FACULDADE DE DIREITO

Deste estabelecimento de ensino superior nos remetteram para publicar a seguinte circular e telegramma do exm. sr. ministro do interior, referente aos proximos exames academicos :

« *Circular* n. 1474—Declaro-vos ter resolvido permittir aos alumnos que no corrente anno lectivo estão cursando os diversos annos dessa Faculdade, na dependencia de uma só materia, façam, na mesma época, exames das materias do anno subsequente depois de approvados na que lhes falta do anno em que se acham matriculados, convindo nisso a congregação. Saúde e fraternidade.—Dr. *J. J. Seabra.* »

« Telegramma n. 5068—Resposta telegramma 22, declaro alumnos ouvintes podem ser admittidos exames 1.ª época, se provarem ter frequentado aulas, sujeitando-se ao que prescreve art. 113 codigo ensino.—*Seabra*, m. interior. »

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio do venerando sr. commendador Albino José da Silva, incansavel provedor de Santa Casa de Misericordia do Recife.

O *Diario* apresenta a s. exc. as mais sinceras felicitações, augurando-lhe ainda muitos annos de vida, no remanso tranquillo do seu honrado lar.

— Fez annos hontem o sr. José Ignacio Guedes Pereira.

A' noute, em a casa de sua residencia, á Mangabeira de Baixo, recebeu o estimavel cidadão os cumprimentos de grande numero de amigos.

— Passa hoje o anniversario do pequeno Silvano Coelho de Souza

— Faz annos hoje a exem. sra. d. Amalia Josephina da Silva Ramos, cunhada do sr. Eugenio de Almeida,

No paquete nacional *Maranhão* chegou hontem do Rio de Janeiro, onde é estabelecido, fazendo parte da importante casa de commissão sob a firma F. Santos & C., o estimavel sr. commendador José da Cunha Porto, que por muitos annos aqui residiu e onde é muito conhecido.

S. S. está residindo em Ponte d'Uchôa, com seu irmão o sr. Augusto Viriato da Cunha Porto, guarda-livros da casa Pereira Carneiro & C.

LIMPEZA DAS HABITAÇÕES

Extraimos do *Jornal do Commercio* de 19 de outubro :

La Prensa de Buenos-Aires, de 2 do corrente, publica o seguinte, de uma carta de Pariz :

« Nada ha mais indispensavel á hygiene em geral do que a limpeza da casa.

Não sei se por lá ha muita poeira ; em Pariz, por mais que se procure, não se consegue evital-a.

A poeira é a inimiga intima de todas as senhoras caprichosas.

E todavia, julgo que em geral ainda não se preoccupam bastante da poeira.

Ignoram provavelmente que ella é a causa de muitas enfermidades graves, inclusivamente da tuberculose.

Póde-se dizer que é a poeira que communica ao ar as suas qualidades morbosas.

Serve de vehiculo aos microbios e os introduz no organismo pelas vias respiratorias.

Provoca, pelas particulas mineraes que contém, irritações locaes e até escoriações da mucosa respiratoria e abre entrada aos germens pathogenicos.

A simples irritação vê-se constantemente nas pessoas que têm o larynge mui sensivel ; basta mecher nos livros de uma bibliotheca, para que se tenha um mal-estar geral.

A poeira é o maior inimigo do homem. Nunca se sabe o que transporta : mineraes que arranham os nossos tecidos internos, escorias infecciosas, microbios, etc.

E tudo isto nos persegue em nossos domicilios e introduz em nossos pulmões temiveis organismos.

Não exaggero, nem sou eu que falo, mas sim os sabios que têm escripto sobre este assumpto de interesse para toda a humanidade.

Ha vinte annos atrás, não se prestava tanta attenção á maldita poeira ; até se riam quando uma voz autorisada recommendava cuidado.

Não se deve varrer, como dantes, pondo em fluctuação a poeira, mais sim apanhal-a com um panno humido.

De facto, para que varrer e espanar a poeira ?

E' um trabalho perdido, alem de perigoso ; levanta-se a poeira para o ar e torna a cair lentamente. Teremos de recomeçar, sem nunca acabar.

Demais, havendo sobre um movel, na prega de uma cortina algum germen adormecido, inoffensivo, espanando-o, ponde-o em fluctuação no ar e o encaminhaes para as vias respiratorias.

Mas então o que fazer, viver sobre a poeira ?

A questão está em expurgar o ar da poeira, o mais que fôr possivel.

O ar deixa cair sobre todos os objectos em redor, como um sedimento, tudo que transporta.

O ar de uma habitação fechada não contém mais poeira ao cabo de quarenta e oito horas Tudo se depositou sobre os soalhos, paredes, moveis, etc. : é a occasião de recolher a poeira.

A operação será talvez mais demorada, mas como é necessaria e efficaz, cumpre obrigar os criados a fazel-a.

Alem de que, falaram-me ultimamente de um novo instrumento que é uma especie de vassoura, e em vez de impellir e levantar a poeira, absorve-a por completo. Segundo parece, é muito util para limpar e sanear a casa, os estofos, tapetes, e evita assim todos os inconvenientes que tenho apontado.

Emquanto se espera pelo novo instrumento, passar um panno humido sobre o chão, moveis, paredes, etc., é da maior segurança contra as enfermidades e garante a limpeza da habitação.

Varrer, espanar é simplesmente remexer a poeira dentro da habitação.

O *desideratum* dos medicos é poder chegar a filtrar o ar como se filtra a agua ; conseguil-o-ão ?

Até lá, vamos fazendo guerra a todo transe á poeira, e creio que os meios lembrados serão bastante efficazes.

No domingo ultimo, á tarde, realizou-se a manifestação ao sr. major Manoel Thomaz de Souza, promovida por um grupo de seus amigos, eleitores do Poço da Panella.

Consistiu essa manifestação na entrega do retrato desse cidadão, retrato a oleo, trabalho da *Photographia Brazil*.

Serviu de interprete dos offertantes o sr. José Eugenio Pereira da Cunha, respondendo, agradecido, o major Manoel Thomaz.

Ainda usou da palavra o illustre sr. dr. Affonso Costa, que saudou o seu esforçado amigo e correligionario.

Servido um copo de cerveja aos presentes, trocaram-se diversos brindes, sendo o de honra ao dr. Rosa e Silva, eminente chefe do partido republicano.

A casa do sr. Manoel Thomaz apresentava vistosa illuminação, á noite.

ESTADO DE ALAGOAS

O caso do *Debates*

Do sr. dr. Octavio Lessa, digno secretario do interior do governo de Alagoas, recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico :

« *Diario de Pernambuco.*—Recife.—Constando ahi a noticia do empastellamento do Jornal *Debates*, apresso-me a communicar-vos ser inexacta a noticia. O redactor do *Debates* propalou no sabbado, 24 do corrente mez que a edição de domingo, para a qual chamava a attenção publica, diffamaria diversas pessôas conceituadas da nossa sociedade.

Estas, indignadas, quizeram atacar a typographia.

O governo, prevenido, postou força em frente ao Jornal e garantiu a propriedade, bem como a pessôa de seu redactor. Tudo mais é exploração.

Hontem o *Debates* espalhou boletim. Não houve empastellamento, nem destruição alguma,

A imprensa da capital unanimemente louva o procedimento do governo.

Peço-vos a fineza de publicar este, afim de desfazer a impressão da noticia ahi publicada.—Saudações—*Octavio Lessa*—Secretario interior.»

Martiniano José Pedro é um gatuno *sui generis* ; só pratica furtos quando se acha em estado de embriaguez.

Hontem, pela manhã, tendo elle feito algumas libações, praticou uma de suas façanhas, em Beberibe.

Na occasião, porém, em que tentava vender os objectos subtraidos na Estrada da Boiada, naquelle districto, foi preso pelo subdelegado local, sr. capitão Francisco Velloso, que o remetteu para a cadeia de Olinda.

GUARDA NACIONAL

Por decretos do governo federal de 13 do corrente mez, foram nomeados para a guarda nacional deste Estado :

MUNICIPIO DA CAPITAL

94.° batalhão de infanteria

Estado-maior — Tenente-coronel-commandante, Miguel de Abreu Macedo.

95.° batalhão de infanteria

Estado-maior —Tenente-coronel-commandante, José Vicente Ferreira da Silva Junior.

MUNICIPIO DE PAU D'ALHO

79.° batalhão de reserva

Estado maior —Tenente-coronel-commandante, João Vieira Gomes dos Santas ;

Major-fiscal, José da Guia Gomes Cabral ;

Capitão-ajudante, Raymundo Honorio Regueira Pinto de Souza ;

Tenente-secretario, Joaquim de Albuquerque Barros Pimentel ;

Tenente-quartel-mestre, Manoel Marques Carneiro Leão ;

Capitão-cirurgião, Socrates Regueira Pinto de Souza.

1.ª companhia — Capitão, José Alves Rodrigues Leite ;

Tenente, Jorge Alves de Almeida Gomes ;

Alferes, João Ferreira Barbosa e Cesario Mendes de Oliveira.

2.ª companhia—Capitão, Heitor Regueira Pinto de Souza ;

Tenente, Cesario Adalberto da Silva ;

Alferes, Alfredo Coelho Muniz e João Leoncio de Barros e Silva.

3.ª companhia—Capitão, Pantaleão do Rego Barros Temporal ;

Tenente, João Barros de Souza ;

Alferes, Severino Tavares de Mello e Manoel Jovino Santiago.

4.ª companhia—Capitão, André Paschoal Camaratti ;

Tenente, Miguel Archanjo Meuzitiere Larocca ;

Alferes, Porfirio de Hollanda Cavalcante Silva e Manoel Felippe Nery.

MUNICIPIO DE GARANHUNS

24.° brigada de infantaria

Coronel-commandante, Manoel Antonio de Azevedo Jardim.

O menor de nome Manoel, morador no Campo Alegre e aprendiz das officinas da Companhia de serviços maritimos, hontem, á tarde, ao passar por junto de uã machina de tornear, foi apanhado pela mesma que esmagou-lhe a mão direita.

O subdelegado do Recife, tendo conhecimento do facto, ali compareceu, fazendo transportar o offendido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

ESCOLA AGRICOLA

Passando para as nossas columnas e publicando a circular que a *Sociedade Auxiliadora da Agricultura* dirige aos municipios do Estado, solicitando d'estes um auxilio, de modo a poder manter a escola agricola, que aquella *Sociedade* resolveu fundar, temos em vista, não só tornar bem conhecido este acto de patriotismo, como, unindo os nossos votos, aos louvaveis desejos da *Sociedade Auxiliadora*, solicitar tambem dos poderes publicos e d'aquelles que se interessam pela sorte da lavoura, o apoio necessario, para que haja o mais completo successo em tão alevantado commettimento.

Recife, 27 de outubro de 1903.—Circular.—Exms. srs. prefeito e membros do concelho municipal de...

A grande falta de que se resente o nosso Estado, de escola agricola, onde deva ser dada a instrucção profissional, para que a lavoura possa com proveito tirar da terra, tudo quanto esta póde dar, despertou na *Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco*, a resolução de fundar um instituto desta natureza.

A Sociedade Auxiliadora, julga não ser preciso encarecer, am largos traços, a utilidade, e a necessidade, entre nós, de tão util instituição, e os serviços que esta prestará á lavoura, procurando diffundir o ensino theorico e pratico, unico que póde manter de modo mais facil, as actuaes culturas, o outras á que o nosso sólo se presta, augmentando-lhe a producção e melhorando-lhe os productos.

Se na rotina seguida até aqui, existe alguma parte util e de difficil transformação, ha, entretanto, necessidade urgente de se introduzir um pouco de sciencia no trabalho da terra, de se conhecer os methodos aperfeiçoados de lavral-a e o emprego dos instrumentos agrarios.

Nada se conseguirá sem a sciencia, e para todas as funcções á que se entreguem os nossos agricultores, é indispensavel, o conhecimento dos processos necessarios, para obter aquillo que cada um deseja, e isto só se póde realizar por meio da *escola agricola*.

Assignalando os grandes serviços que resultam de tão util instituição e de que dão a prova, os progressos realizados nos paizes do mundo civilisado, onde a agricultura, devido aos melhoramentos culturaes, se mantém prospera, a *Sociedade Auxiliadora* lembra o exemplo de S. Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, e outros Estados, onde já existem escolas, destinadas ao ensino profissional agricola.

Para levar, porém, a effeito tão nobre aspiração e manter a escola projectada, necessita a *Sociedade Auxiliadora* do auxilio de todos os amigos da lavoura e dos poderes publicos, e assim confiada no vosso patriotismo e no vosso amor ao progresso do Estado, que vos conferiu a honrosa missão de dirigir os destinos deste municipio, vem ella solicitar-vos esse auxilio, que poderá ser consignado na vossa lei orçamentaria annual, segundo o permittirem as forças do mesmo orçamento.

E, porque a *Sociedade Auxiliadora*, está certa da vossa acquiescencia, para a realização de tão importante melhoramento, espera poder contar com o auxilio que solicita, sem o qual ella não poderá realizar a tarefa que tomou a seu cargo, esperando encontrar apoio e dedicação nos amigos da lavoura, na cruzada da regeneração agricola do Estado.

Aguardando vossa resposta, subscreve-se com o mais elevado apreço e distincto acatamento.

Pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.—A commissão, —*Paulo de Amorim Salgado, José Osorio de Cerqueira*, dr. *Samuel Hardman*, dr. *Raul Azêdo e João de Oliveira.*

VARIAS

Para o Amazonas e acompanhado de sua familia seguiu hontem, a bordo do vapor *Maranhão*, o sr. dr. Victor Manoel de Freitas, que naquelle Estado do Norte occupa o cargo de juiz municipal de S. Paulo de Olivença.

×

Consta que vai ser eleito bispo da nova diocese do Piauhy o virtuoso monsenhor Fabricio de Araujo Pereira, deão da Cathedral Olindense.

×

Com o exm. sr. d. Luiz, esteve hontem, no palacio da Soledade, o nosso collega dr. Arthur de Albuquerque, que foi convidar o eminente prelado para lançar a benção ao novo predio deste *Diario*, logo que ficarem concluidas as suas obras.

O sr. bispo recebeu o nosso companheiro com o maior carinho, declarando acceitar o convite.

×

O sr. capitão Ponciano de Macedo, subdelegado de Afogados, acha-se em convalescença do ferimento que casualmente soffreu ha dias, quando examinava uma arma de fogo.

×

O governo federal acaba de distinguir com as nomeações de tenentes-coroneis da guarda nacional do municipio do Recife os nossos patricios srs. Miguel de Abreu Macedo e José Vicente Ferreira da Silva Junior, dignos concelheiros municipaes.

Cumprimentamol-os.

×

O superior tribunal deste Estado acaba de desprezar, unanimemente, os embargos oppostos pela Empresa de Sal e Navegação do Rio ao accordão do mesmo tribunal que confirmou a sentença da primeira instancia, condemnando a dita Empresa ao pagamento de avultada somma ao salineiro Alexandre de Souza Nogueira.

×

Deve funccionar hoje, pelas 6 horas da tarde, a banca examinadora da 2.ª cadeira de primeiras lettras, no *Lyceu de Artes e Officios*.

×

A sorte de 500.000 que tocou ao bilhete inteiro da loteria de Sergipe n. 26383, extraida no dia 24 do corrente, foi hontem paga pelo agente Bernardino Campos, á praça da Independencia ns. 31 a 37, a um empregado do commercio desta praça.

×

A bordo do paquete brazileiro *Maranhão*, regressaram hontem, da capital federal, o dr. Gaspar Menezes e da Bahia o dr. Vicente André Gomes.

×

Para a Europa, no vapôr francez *Cordelière*, seguiu hontem o sr. Luiz Pierreck.

×

Tem guardado o leito nestes ultimos dias o dr. Glinda Cavalcante, digno juiz seccional neste Estado.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

×

O sr. dr. Santos Moreira, digno prefeito desta capital, por portaria de hontem nomeou o professor em disponibilidade sr. Delmiro Sergio de Farias para reger a cadeira de ensino primario na Encruzilhada, vaga pelo fallecimento do professor João Ferreira Villela de Araujo.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra J.

O sr. Affonso Baltar, tendo hontem á tarde, mandado o carroceiro de nome Antonio Rodrigues da Cruz retirar, de um dos trapiches da Alfandega, uma caixa com chapéos, notou, quando esta lhe foi entregue, que faltava algumas taboas do fundo da referida caixa e alguns chapéos.

Communicado o facto ao subdelegado do Recife, este prendeu o carroceiro para averiguações.

Vida social

Com todo apparato e solennidade, realizou-se hontem a posse da nova directoria do *Club Philarmonico e Litterario Cabense*, da qual são presidente e vice-presidente os exms. srs. drs. Antonio de Souza Leão e Leopoldo de Gusmão.

A sessão, que começou ás 5 horas da tarde, foi abrilhantada com a presença de gentis *signoritas* da *élite* cabense.

O revd. padre João Baptista de Araujo, declarando-a aberta, depois duma certa porém bonita allocução, convidou os novos eleitos a tomarem posse.

Nesta occasião tocou a banda o hymno do Club e o nacional.

O dr. Antonio, ao tomar posse do cargo para que fôra eleito, pronunciou feliz discurso, dizendo, entre outras cousas, que faria pelo «Club» tanto quanto coubesse em suas forças.

Em seguida deu a palavra ao orador official, o intelligente moço José Plech Fernandes, cujo discurso deixou as melhores impressões. Obteve a palavra o sr. Aniceto Varejão que falou pelo «Club Espanadores,» em cujo nome fez entrega do diploma de socio honorario pelo mesmo conferido ao Club Philarmonico.

Agradeceu o orador deste.

O sr. dr. Antonio encerrou a sessão depois de ter agradecido a presença de todos.

Aos circumstantes foi servido magnifico *lunch, au dessert* brindou ás *signoritas* presentes um socio effectivo do Club.

Depois do que encorporados a banda e todos os circumstantes, acompanharam os drs. Antonio e Leopoldo á casa do sr. Antonio Martins, onde os aguardavam os seus carros.

Ahi o dr. Leopoldo, falando em seu nome e no do sr. dr. Antonio Felippe, prometteu envidar os esforços compativeis com suas forças pela prosperidade do «Club».

Agradecendo, respondeu-lhe um socio effectivo do mesmo acclamado para tal fim. Seguiu-se uma passeiata. No correr desta succediam-se os vivas aos drs. Antonio e Lepoldo e srs. Manoel Fernandes e Bento Portella. A sua passagem pela casa do talentoso litterato dr. França Pereira, a mocidade ergue-lhe muitos vivas. De volta a banda parou á frente da casa do mesmo dr. que da sacada de sua casa pronunciou enthusiastico discurso saudando os novos eleitos e se rejubilando com aquella festa que bem traduzia o prenuncio do muito que esperava fizesse a nova directoria.

Em frente á séde do «Club» dissolveu-se a passeiata, recolhendo-se a banda por volta das 8 horas da noite.

E' excusado dizer que a impressão deixada pela festa foi a mais agradavel e a mais sympathica possivel.

— Funcciona amanhã, á hora e no logar do costume, o *Instituto Archeologico e G. Pernambucano*.

O dr. Pereira da Costa procederá a leitura de um trabalho seu, em que prova que Felippe Camarão nasceu em Pernambuco.

Communicam-nos :

O «Centro litterario de Tigipló», em sessão da assembléa geral convocada a 20 do corrente realizou a eleição para a sua nova directoria ficando assim constituida.

Presidente : Gastão Guerra ; vice-dito, Americo Hollanda ; 1.º secretario, Sergio Caldas ; 2.º dito, academico Augusto Hollanda ; orador, academico Ladislau Gomes do Rego Junior ; vice-dito, Romulo A. Prazeres ; thesoureiro, dr. Manoel Manta ; bibliothecario, Amaro Pereira ; procurador, Arthur de Hollanda ; commissão de syndicancia, dr. Manoel Manta, Amaro Pereira, e Arthur Lima ; commissão de theses, dr. Ladislau Gomes Junior, Romulo A. Prazeres e Americo Hollanda.

A directoria eleita foi empossada na sessão ordinaria realizada quinta-feira ultima.

Hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, na occasião em que uma filha do sr. capitão Liberato da Fonseca, morador em Tegipió, dirigia-se da casa de sua residencia, para uma outra casa proxima daquella, afim de tomar um pouco de leite, foi atropellada por um cavallo, que em disparada, vinha em direcção opposta á sua.

Caindo, a referida senhora, soffreu leve ferimento em um dos labios.

O individuo que cavalgava o animal, foi preso pelo inspector de quarteirão daquella localidade.

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres :

Pela alma de Anna Marques da Trindade, as 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Pela alma de Adelina de Oliveira Silva Cavalcante, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom-Fim, em Olinda.

Pela alma de Vivina Amalia da Costa Moreira, na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã.

Pela alma do coronel Francisco Antonio de Souza Leão, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

— Na igreja do Barro e no dia 2 de novembro, haverá missa de finados, ás 8 horas da manhã.

Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, na rua de Hortas, João Marques e Lindolpho Christovão Filho engalphinharam-se, após ligeira discussão.

Presos na occasião da lucta, foram os contendores recolhidos á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa.

×

A mulher de vida facil de nome Amelia Lins de Carvalho, hontem ás 9 horas da manhã, por motivos de ciumes, esbofeteou, na rua Bella, a uma sua companheira.

Presa, foi a arreliada meretriz conduzida para a casa de detenção.

×

Alliva é o titulo de uma inspirada valsa, do conhecido musicista Arthur Lobo, que dedicou-a ao sr. Frederico Ramos.

Artisticamente impresso, recebemos um exemplar dessa nova composição, que por certo será devidamente apreciada pelos pianistas.

×

No logar *Pacas*, 2.º districto policial do municipio de Bezerros, José Gouveia Joaquim da Silva foi, no dia 22 do corrente, alvejado de emboscada por um tiro de espingarda, cujo projectil, attingindo-o, fez-lhe diversos ferimentos.

O delegado local sr. alferes Tiburcio de Oliveira e Souza, tomando conhecimento, procedeu sobre o mesmo as necessarias diligencias, concluindo das mesmas a criminalidade do individuo de nome Manoel Seraphim, vulgo *Pilão*.

O criminoso acha-se foragido em logar ignorado.

×

Na enfermaria da casa de detenção, falleceu hontem, pela manhã, o individuo de nome José Luiz de França, conhecido por José de Santo Amaro, pronunciado nesta capital por crime de ferimento leve.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Cosme Dulcine Mattozo.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Devidamente rubricadas foram devolvidas ao commandante do regimento de infanteria, as escusas do serviço dos ex-soldados Ignacio Joaquim Alves e Pedro Moreira da Costa.

— Foram mandados destacar : para Quipapá o soldado Antonio Marques Monteiro que deverá substituir o soldado Valeriano Ferreira da Silva ; para Pesqueira o soldado Manoel Lopes da Costa ; para Timbaúba o soldado Manoel Marinho dos Santos e para Bom Jardim o soldado João José de Sant'Anna, vindo d'ali em sua substituição o soldado Jefersom Pereira de Lyra, todos do regimento de infanteria.

— Se determinou ao commandante do centro de Pesqueira que mandasse substituir por tres soldados de seu commando, igual numero do destacamento de Buique.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou no registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

1.ª publicação

José Francisco da Silva e d. Theresa Cavalcante de Albuquerque, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

FORUM

Jury do Recife

Tendo hontem comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo João Telles Barbosa de Menezes incurso nos arts. 294 e 304 do cod. penal e o 2.º Euclides Lima incurso no art. 303 do cod. penal.

Tiveram ambos como patrono o major Dias do Rego.

O conselho foi composto dos jurados seguintes :

Alfredo Olympio Machado, Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanto, Floriano Baptista de Oliveira, Francisco Raposo Falcão, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, Manoel do Nascimento Lobo, Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, José Henrique Pereira da Silva, Angelo dos Santos Vilaça.

Em vista das decisões do jury foi o primeiro réo absolvido e o segundo tambem absolvido.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas da manhã.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa o n. 179, anno IV, da *Revista da Semana*, que se publica na capital federal.

— Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem o n. 41, anno XXI, do *Correio da Europa*, os ns. 2026 a 2028, anno XXVIII, d'*O Pimpão*, jornaes de Lisbôa.

Agradecidos.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 1 A 15 DE OUTUBRO DE 1903

Remettem-nos :

« *Coefficiente geral da mortalidade* 94,6 obitos para cada mil habitantes. *Total dos obitos na quinzena*, 333; *Maxima diaria da mortalidade*, 22 ; média 22,2 ; minima 9.

Obitos por cemiterios : S. Amaro 286; Varzea 18; Barro 9; Arraial 20.

Obitos por freguezias : Recife 10 ; S. Antonio 23 ; S. José 47 ; Afogados 5 ; Bôa-Vista 173; Graça 27 ; Poço 30 ; Varzea 18.

Obitos por locaes : hospitaes 95 ; necroterio 14 ; vias publicas 0 ; domicilios particulares 224.

Obitos por sexos : homens 201 ; mulheres 132.

Obitos por estado civil : solteiros 246; casados 55 ; viuvos 31 ; estado civil ignorado 1.

Obitos por nacionalidades : brazileiros 328 ; portuguezes 4 ; nacionalidade ignorada 1.

Obitos por naturalidades : Amasonas 1 ; Ceará 1 ; Rio Grande do Norte 5 ; Pernambuco 308 ; Alagôas 4 ; Rio de Janeiro 1 ; Naturalidade ignorada 1.

Obitos por idades : Morti-natos 13 ; 1 a 30 dias—18 ; 1 a 12 mezes—25 ; 1 a 5 annos —32 ; 6 a 10—16 ; 11 a 20—43 ; 21 a 30—38 ; 31 a 40—33 ; 41 a 50—33 ; 51 a 60—24 ; 61 a 70—17 ; 71 a 80—12 ; 81 a 90—5 ; 91 a 100 —1 ; mais de 100- 1 ; idades ignoradas 2.

Causas da morte : Molestias zymoticas 144 ; generalizadas 2 ; locaes 174 ; mortinatos 13.

As molestias zymoticas foram : TUBERCULOSE 48 ; malaria 38 ; VARIOLA 31 ; influenza 4 ; dysenteria 5 ; syphiles 1 ; cancro 3 ; coqueluche 2 ; lymphatite-perniciosa 10 ; peste bubonica 2.

As molestias generalizadas foram : diabetes 1 ; alcoolismo 1.

As molestias locaes foram : Do apparelho nervoso 27 ; do apparelho respiratorio 27 ; do apparelho circulatorio 28 ; do apparelho digestivo 31 ; do apparelho genito-urinario 3 ; puerperio 3 ; molestias da pelle 9 ; da velhice 4 ; accidentes 2 ; molestia da creança 15 ; causas diversas 25.

O demographista interino.—Dr. *Eustachio de Carvalho.*

A POLITICA DO PARANÁ

NA CAMARA DOS DEPUTADOS—O SR. ALFREDO VARELLA—ADJECTIVOS E CLASSIFICAÇÕES—A BANCADA DO PARANÁ—SUA ATTITUDE—PALAVRAS DITAS E RETIRADAS—O SR. ALVARO DE CARVALHO—O SR. CARLOS CAVALCANTE—REVÓLVER ?— APARTES VIOLENTOS — NOTAS DIVERSAS.

(Do *Jornal do Brazil*)

Desde cedo a Camara dos Deputados começou a ter, hontem, extraordinaria concorrencia, não só de representantes seus como de pessoas estranhas, que enchiam as tribunas e as galerias.

Sabia-se que o sr. Alfredo Varella, deputado pelo Rio Grande do Sul, ia articular violenta accusação contra os politicos, que actualmente dirigem a administração do Paraná.

O expediente, unica hora em que s. exc. podia falar, começaria ás 4 horas da tarde, depois de esgotada a ordem do dia, o que motivou evidentes signaes de impaciencia, porém poucos foram os que se retiraram.

Assim, quando o relogio da casa marcou aquella hora, produziu-se um movimento geral de curiosidade e o recinto encheu-se. Mas, estas palavras do sr. presidente cairam como uma ducha:

— Tem a palavra o sr. Bricio Filho.

— Sr. presidente, começou s. exc., com desapontamento geral, pedi apenas a palavra para communicar (*movimentos de agrado*) que o nosso collega sr. Henrique Salles não compareceu porque se acha enfermo. Tenho concluido.

Novo murmurio se ouviu e todos, novamente, se approximaram da bancada em que estava o sr. Alfredo Varella: a do Estado do Rio de Janeiro.

A curiosidade não tinha de ser satisfeita ainda, pois que o sr. presidente annunciou:

— Tem a palavra o sr. Arroxellas Galvão.

Reataram-se as conversas, emquanto s. exc., durante vinte minutos, fundamentava um projecto de lei, providenciando sobre a secca em Alagoas, projecto que, certamente, não contava ter tão numeroso auditorio. Os extraordinarios *muito bem, muito bem*, que foram dados quando o sr. Arroxellas Galvão terminou, deram evidente prova da impaciencia da Camara.

Ouviu-se, então, o sr. presidente dizer:

— Tem a palavra o sr. Alfredo Varella.

Produziu-se logo no recinto grande movimento de sensação e passou-se então o seguinte, cujo apanhado a grande confusão que reinava impediu que fosse completo.

O sr. Alfredo Varella começa pedindo a benevolencia da Camara, pois que não é orador. As lagrimas e as angustias de um povo inteiro obrigam-n'o a assumir a attitude que vae assumir.

Fala em seu nome individual; não sabe se alguem está com a sua pessoa, mas tem a certeza de que tem a seu favor todos aquelles que soffrem e que gemem.

Sua posição é tambem explicada porque o sr. Vicente Machado disse que o orador estava intrigando o exercito, como se o orador usasse do mesmo systema que a *gentinha* do Paraná. Intrigante é s. exc. que no palacio do governo federal vive a intrigar as primeiras figuras do Paraná e que não se prestam aos torpes manejos do senador Vicente. E' um intrigante e um covardão...

O sr. Lamenha Lins:—Quem é um covardão?

O sr. Varella :—E' o sr. Vicente Machado.

O sr. Lamenha:— Protesto. V. exc não pode tratar assim um senador da Republica. Protesto.

O sr. Alvaro de Carvalho:—Muito bem. Proteste em nome do decoro do Congresso Nacional.

O sr. Varella :—Se houvesse decoro no Congresso Nacional, Vicente Machado não estaria no Senado.

O sr. Lamenha:—E v. exc. não estaria aqui.

O sr. Candido de Abreu:—Deixe-o. Elle quer arrematar os escandalos deste anno.

Sôam os tympanos. Grande confusão reina no recinto.

O sr. Varella:—Vou ler o que escrevi contra o sr. Vicente Machado e que hei de provar. (*Apartes*). Está aqui. (*Mostra um numero do «Diario da Tarde» do Paraná*).

Começa a ler, emquanto o sr. Carlos Cavalcante solta uma grande gargalhada.

O sr. Candido de Abreu:—Elle quer continuar aqui as suas aventuras.

A' certa altura da leitura, o sr. Varella declara que o sr. Vicente Machado é um peculatario.

O sr. Carlos Cavalcante protesta e approxima-se, em attitude hostil, do orador. Intervêm diversos srs. deputados emquanto outros protestam para que sejam retirados os termos offensivos.

O sr. Carlos Cavalcante, com esforço, é levado para um extremo do recinto e de lá grita :

— Miseravel ! Covarde : Puxou um revólver ; puxou um revólver.

O sr. Varella:—O senhor está allucinado. Eu não puxei revólver algum.

Approxima-se de s. exc. o sr. Alvaro de Carvalho, que diz violentamente :

— O senhor é um chantagista. Está fazendo mais uma *chantage*. Não tem pudor.

O sr. Varella:—V. exc. não sabe o que diz. E' um irresponsavel. Toda a camara o conhece.

Nova confusão. O sr. Fernando Prestes evita que o sr. Alvaro de Carvalho se approxime do sr. Varella, que continúa :

— O sr. Vicente Machado é um advogado venal, um advogado administrativo. (*Diversos protestos.*) E' um advogado administrativo como o é o 1.º secretario desta casa. (*Grande confusão. Protestos. Apartes violentissimos.*)

O sr. presidente faz soar os tympanos e, por vezes, tem chamado o orador á ordem, bem como os apartistas.

E assim continuou o sr. Varella a leitura do *Diario da Tarde*, havendo momentos em que pareceu que ia romper tremendo conflicto e outros em que havia relativa calma.

Entre outras phrases, disse o sr. Varella: «Se a Republica é o que eu vi e presenciei no Paraná, então devemos acabar com a Republica! »

Terminada a leitura, o sr. Varella declara findo o seu discurso, mas o sr. Lamenha Lins indaga:

— Onde estão as provas? V. exc. apenas insultou, não apresentou prova alguma.

O sr. Varella:—Fez bem o collega em me lembrar. Declaro que em breve receberei todas as provas e então, apresental-as-ei todas á camara.

O sr. Lamenha Lins pede a palavra, que lhe é dada.

Diz que o sr. Alfredo Varella não correspondeu á espectativa.

S. exc. limitou-se a fazer allegações, mas não apresentou nenhuma prova. Emquanto isto não se der, o sr. Alfredo Varella não passa de um calumniador...

O sr. Varella:—Chamo a attenção da mesa para o termo...

O sr. presidente:—Convido o nobre deputado a retirar a expressão injuriosa.

O sr. Lamenha:—Retirarei quando forem retiradas as que s. exc. proferiu.

O sr. presidente:—Nenhuma dellas figurará nos annaes.

O sr. Lamenha:—Então tambem retirarei.

Risos... E terminou a sessão.

Durante todo o debate, a bancada do Rio Grande do Sul se conservou silenciosa, estando presentes os srs. Marçal Escobar, Barbosa Lima, Cassiano do Nascimento, Angelo Pinheiro, Homem de Carvalho, Campos Cartier, Diogo Fortuna, Domingos Mascarenhas, Vespasiano de Albuquerque e James Darcy.

ARTES E DIVERSÕES

Para o grande concerto vocal e instrumental que se realizará na capital federal, no dia 8 de novembro vindouro, em beneficio do flautista brasileiro Pedro de Assis, ás 2 horas da tarde, no Salão do «Instituto Nacional de Musica», recebemos um convite.

Agradecidos.

DESAPPARECIDOS

Na casa de sua residencia, em a linha de Limoeiro n. 55, Encruzilhada, falleceu ante-hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, em consequencia de uma syncope cardiaca, o professor municipal João Ferreira Villela de Araujo, nosso esforçado companheiro de trabalhos.

Casado com a exma. sra. d. Neldidia Villela de Araujo, o nosso desventurado companheiro, que contava 53 annos de idade, deixa em extrema pobreza 8 filhos menores e 1 nascituro.

O professor Villela de Araujo sabia impor-se á consideração de quantos o conheciam, pela inteireza de seu caracter inquebrantavel e pela firmeza de suas convicções.

Amigo até o sacrificio, nas mais arriscadas emergencias, elle não se poupava em pôr os seus serviços á disposição daquelle a quem dedicava o seu affecto e pae de familia exemplar, tinha pela esposa estremecida e pelos filhos carinhos verdadeira idolatria.

O seu enterramento effectuou-se hontem, á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, perante crescido numero de amigos e companheiros de classe, sendo o corpo sepultado na catacumba n. 8 da confraria de S. Jose da Agonia.

O *Diario* se fez representar nesse acto pelo nosso presado collega Nylo Camara.

A' familia do inditoso extincto enviamos sinceras condolencias.

— Em Alpes Maritimes (França), onde residia, falleceu no dia 28 de setembro ultimo o sr. Claudio Paille.

O extincto era de nacionalidade franceza, irmão do fallecido industrial, o sr. Gaspar Paille e sogro do sr. Pierre Carlim, esposo de mme. Luize Paille, proprietaria da *Usina Paille*, neste Estado.

N. 94-69.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE OUTUBRO DE 1903

30777	15:000$000	8573	600$000
39272	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

253	9591	11413	17141	18553	28802
8705	10814	13433	17983	28402	34736

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1480	16050	22742	27577	32193
9402	17709	23055	27786	32923
10582	18793	23467	28179	32970
14479	18924	26193	28032	34355
14697	22701	27154	29563	38452

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

30771	30773	30775	30777	30779
30772	30774	30776	30778	30780

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

39271	39273	39275	39277	39279
39272	39274	39276	39278	39280

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

8571	8573	8575	8577	8580
8572	8574	8576	8578	....

APPROXIMAÇÕES

30776	200$000	39273	20$000
30778	200$000	8572	20$000
39271	50$000	8574	50$000

Os numeros de 30701 a 30800 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 39201 a 39300 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 8501 a 8600 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 77 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 77.

35.ª LOTERIA DO PLANO 126 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 27 DE OUTUBRO DE 1903

48486	10:000$000	5698	200$000
9508	2:000$000	16527	200$000
23887	1:000$000	25330	200$000
7218	500$000	57990	200$000
34522	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8346	22941	24519	35958	43164	49425
56577					

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3654	16410	30941	40264	52796
14213	29617	37906	45988	54085

APPROXIMAÇÕES	
48485 e 48187	75$000
9507 e 9509	50$000
23886 e 23888	25$000
DEZENAS	
48481 a 48490	10$000
9501 a 9510	10$000
23881 a 23890	10$000
CENTENAS	
48401 a 48500	3$000
9501 a 9600	3$000
23801 a 23900	3$000

Os numeros terminados em 6 estão premiado com 1$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de outubro de 1903:

Jeronymo Pires de Carvalho, solicitando indemnisação da quantia de 60$000, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Cabrobó, de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Corrêa de Araujo, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se mediante recibo.

Laurinda Marques da Silva, pedindo dispensa de contribuição que tem de pagar pela concessão que se lhe fez do theatro Santa Izabel afim de realizar em a noute de 25 do corrente um espectaculo em seu beneficio.—Sim.

— Additamento aos despachos do dia 24 de outubro de 1903:

Laurinda Marques da Silva, requerendo o theatro Santa Izabel para ahi realizar um espectaculo em seu beneficio no dia 25 do corrente.—Sim, de accôrdo com as informações da inspectoria dos theatros.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de outubro de 1903:

José Antonio da Motta Guimarães, Maria do Carmo Lopes, José Alves Pereira, José Nunes Gomes e Benedicto Surugy.—Informe a 1.ª secção.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Informe a 2.ª secção.

Joaquim Gonçalves & C.ª, João Alves de Mello, 2 petições e Duboux & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

João Domingos.—Deferido, nos termos da informação.

Leoncio Gomes da Fonseca, Antonio Paulo Franco e Maria Amelia de Souza.—Com officio ao dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 26 de outubro de 1903:

Alfredo dos Santos Almeida e Fielden Brothers.—Ao exm. sr. dr. governador.

Marianna Carvalho de Hollanda Caeté, José de Souza Rodrigues, João José Marques, herdeiros de Villa Verde e Carvalho de Azevêdo.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Carlos José Rodrigues e seus filhos.—Informe a recebedoria.

Balbina Francisca de Lima e Rosaria Rodrigues da Costa Cabral.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de outubro de 1903:

Vicente José Dantas, contractante da ponte dos Carvalhos, pedindo pagamento da quantia de 5:000$000 pelo serviço executado na referida ponte.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 54$500, pelo fornecimento de artigos para os fornos de incineração.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Amaro José da Cruz contractante dos reparos da ponte de Páu Sangue em Gameleira, pedindo pagamento do certificado junto na importancia de 6:731$981.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:130$890, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de julho.—Informe o thesouro.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 2:006$726, importancia do gaz consumido na illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de agosto ultimo.—Informe o thesouro.

A mesma, pedindo pagamento de 1:859$118, importancia do gaz consumido durante o mez de setembro na illuminação publica da cidade de Olinda.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 26 de outubro de 1903:

Joaquim Rufo Bêda, professor publico do municipio do Recife, requerendo certidão do tempo que servio como professor do Estado.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 233—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 27 de outubro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital. Justiniano José de Oliveira, conhecido por «José Perna de Alicate», indigitado como auctor do assassinato de Antonio Safado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Francisco de Souza e João Pereira da Silva, por crime de ferimentos, José Vicente da Silva, Rufina Maria da Conceição, Umbelino da Costa Monteiro, José Bento de Souza e Manoel Laurentino Nunes, por disturbios, Constantino Queiroz de Arruda, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Pedro Lourenço da Costa, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Francisco Bertholeza, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1. districto da Boa Vista, Benedicto Xavier da Silva e Severino Euphrosino da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º disrricto da mesma freguezia, José Francisco Baptista, vulgo «José Flor», como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, João Francisco da Paz, preso em flagrante, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto do Arrayal, Maria Izabel do Espirito Santo, como alienada.

— Communicou-me o dr. delegado de policia do 2.º districto da capital que, hontem a tarde na rua das Nymphas do 1.º districto da Boa Vista, os individuos de nomes Alfredo de tal, José Alves de Souza e João Coimbra, travaram lucta entre si, resultando o ultimo ferir a José Alves.

Aquella autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e proceder ás diligencias legaes contra os delinquentes que se acham presos.

— Scientificou-me o delegado de policia de Barreiros que, em data de 22 do corrente no logar Paços do alludido municipio, o individuo de nome Manoel Seraphim, vulgarmente conhecido por «pilão», armado de espingarda feriu traiçoeiramente a José Gouveia Joaquim da Silva.

Contra o delinquente que evadiu-se logo após a perpetração do crime, procede a mencionada autoridade, ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Pelo dr. delegado de policia do 1.º districto da capital me foi communicado que; na noitte de 24 deste mez em a rua 89 do 2.º districto de S. José, os individuos de nomes Cassiano José de Sant'Anna e Antonio de tal, vulgo «Chapéo Barro», armados de faca de ponta travarem lucta entre si resultando sair ferido o primeiro.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o delinquente que exadiu-se, procede o subdelegado respectivo ás diligencias de conformidade com a lei.

— Tendo a *Jornal Pequeno* em sua edição de 24 do corrente declarado que a mulher de nome Anna Maria da Conceição bastante maltratada devido a offensas physicas recebidas de Frederico Correia da Silva dera entrada acompanhada de guia do subdelegado da Varzea, no hospital Pedro II, onde fallecera em consequencia das mesmas offensas, dirigi-me ao director do serviço sanitario d'aquella casa solicitando informações sobre o facto arguido e ao subdelegado do districto da Varzea.

Este declarou-me não ter fundamento a local citada, visto que não chegara ao seu conhecimento tal facto nem recebera queixa de Anna Maria da Conceição, que se lhe apresentara pedindo apenas uma guia de recolhimento ao hospital Pedro II, afim de dar a luz.

Em resposta ao officio desta repartição diz aquelle funccionario tera mulher de que tracta, dado entrada n'aquelle estabelecimento segundo informam os facultativos que a medicaram, «soffrendo de infecção intestinal e no ultimo mez de gestação, no dia 20 de junho sahindo curada no dia 15 de setembro, não apresentando vestigio de traumatismo de qualquer natureza que podesse determinar o parto.

— O cidadão Braulio Augusto Caldas, assumiu em data de 19 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Itambé, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia

José Antonio Gonçalves Mello.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de julho de 1903

Portarias:

O governador do Estado, tendo em vista a proposta do dr. procurador dos feitos da fazenda, resolve nomear o cidadão Isaias de Carvalho Luna, 2.º auxiliar da procuradoria dos feitos, para exercer o cargo de 1.º auxiliar, durante o impedimento do funccionario effectivo.

— O governador do Estado, tendo em vista a proposta do dr. procurador dos feitos da fazenda, resolve nomear o cidadão Euclides Dias, para exercer o cargo de 2.º auxiliar da procuradoria dos feitos, durante a interinidade do funccionario effectivo no cargo de 1.º

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autorizo-vos a mandar pagar á empresa do *Diario de Pernambuco*, a quantia de 2:300$000, a que tem direito, pelo fornecimento de 1.050 livros brochados e numerados, para arrecadação de impostos a cargo das Collectorias, conforme a conta junta, correndo a despeza pela verba do art. 2.º § 3.º n. 8 do orçamento vigente.

— Ao dr. procurador dos feitos da fazenda.—Remetto-vos os inclusos processados, constantes dos vossos officios ns. 13, 44 e 98, de 22 de janeiro, 5 de março e 14 de maio do corrente anno e as informações prestadas pelo Thesouro e Recebedoria, em vista das quaes não se pode verificar os nomes dos empregados responsaveis pelos executivos indevidamente promovidos contra A. Salazar Junior, Thereza Carolina S. de Freitas e Antonio S. Fonseca Banks.

— Ao mesmo.—Remetto-vos o incluso processado, constante do vosso officio n. 193, de 24 de novembro do anno passado e as informações prestadas pelo Thesouro e Recebedoria, em vista das quaes não se pode verificar o nome do empregado responsavel pelo executivo indevidamente promovido contra José Soares Fernandes de Oliveira.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de julho de 1903

Officio:

Ao dr. administrador da Recebedoria do Estado.—Em solução á consulta constante do vosso officio n. 2.604, de 6 do corrente, declaro-vos que, onde não houver estação fiscal, para ser observado o art. 9.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, podeis aceitar certidão dos delegados de policia ou dos subdelegados das localidades em que não residirem os delegados.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de julho de 1903

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Diogenes José de Almeida Pernambuco, stereometra official, resolve prorogar, por mais 90 dias, a licença em cujo goso se acha.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de julho de 1903

Actos:

O governador do Estado resolve promover ao cargo de 2.º official archivista do Thesouro, o ajudante, Raymundo José de Faria Neves.

— O governador do Estado, usando da autorização concedida pela lei orçamentaria vigente n. 637, de 8 de junho do corrente anno—disposições geraes—art. 1.º n. II, resolve determinar que fique assim organizado o pessoal do Thesouro e da Recebedoria, de accôrdo com os quadros ns. 3 e 4, annexos á citada lei.

THESOURO

Directoria geral

Director geral, bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães.

Chefe de secção, Henrique de Barros Cavalcante.

1.º official, Sebastião de Albuquerque Araujo.

2.º idem, Camillo Lelis da Silva.

3.º idem, Arthur de Amorim Garcia.

Sub-directoria de contabilidade

Sub-director (interino), bacharel Affonso de Albuquerque Mello.

1.ª secção

Chefe de secção, Pedro Francisco de Paula Baptista.

1.º official, Felippe Henrique Girão.

2.º idem, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.

3.º idem, Manoel Apollinario de Almeida.

2.ª secção

Chefe de secção, Manoel Antonio de Oliveira Brandão.

1.º official, Francisco do Rego Barros.

2.º idem, João José de Moraes.

3.º idem, bacharel José Nicolau Tolentino de Carvalho Junior.

3.ª secção

Chefe de secção, bacharel Apollinario da Trindade Meira Henriques.

1.º official, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

2.º idem, bacharel Augusto Frederico Moreira.

2.º idem, José Lins da Silva.

3.º idem, Benedicto de Abreu e Lima.

3.º idem, Theodoro Braga de Freitas Barbosa.

4.ª secção

Chefe de secção, Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

1.º official, José de Góes Cavalcante.

2.º idem, Abdisio de Vasconcellos.

3.º idem, José Marinho Vaz de Oliveira.

Archivo

2.º official archivista, Raymundo José de Faria Neves.

3.º idem ajudante, bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade.

Thesouraria

Thesoureiro, Sebastião José Bezerra Cavalcante.

Fiel, Hermillo Lins Chaves.

Auxiliar, José Getulio de Amorim.

Escrivão da receita, bacharel Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade.

Escrivão da despesa, José Teixeira Coimbra.

Ajudante dos escrivães, Abilio Victor.

Sub-directoria do contencioso

Sub-director (procurador fiscal), bacharel Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza.

Chefe de secção, bacharel Jefferson Mirabeau de Azevêdo Soares.

1.º official, Augusto Adrião Paulino da Silva.

2.º official, João Paulo Regueira Pinto de Souza.

3.º idem, Luiz de Mello Pitta.

Porta

Porteiro, Manoel da Silva Amorim Rego.

RECEBEDORIA

Administrador (interino), bacharel Marianno Augusto de Medeiros.

1.ª secção

Chefe de secção, Manoel José de Campos Barbosa.

1.º escripturario, João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

1.º idem, Antonio Joaquim Correia de Araujo.

1.º idem, Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

2.º idem, Leonel A. de Caldas Brandão.

2.º idem, bacharel Domingos das Neves Teixeira Bastos.

2.º idem, bacharel Alfredo Odilon Duarte.

3.º idem, José Eugenio Moreira Alves.

3.º idem, Custodio B. da Silva Guimarães.

3.º idem, Julio Bezerra da Silva.

2.ª secção

Chefe de secção, Manoel Machado da Silva Santiago.

1.º escripturario, Antonio Augusto da Fonseca.

1.º idem, bacharel Joaquim José Correia de Araujo.

1.º idem, Alfredo Gibson.

2.º idem, Eduardo José de Almeida Pernambuco.

2.º idem, Arthur Antero de Medeiros Furtado.

2.º idem, José Thomaz Nunes do Valle.

3.º idem, Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante.

3.º idem, Sebastião do Rego Barros.

3.º idem, Antonio A. Lopes Coutinho.

3.ª secção

Chefe de secção, bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque.

1.º escripturario, Fabricio Uchôa.

1.º idem, Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

1.º idem, bacharel Bernardo José da Gama Lins.

2.º idem, Carlos Alberto de Medeiros.

2.º idem, bacharel Caetano José da Costa e Silva.

2.º idem, Manoel Marques Carneiro Leão.

3.º idem, Felippe Duarte Pereira.

3.º idem, José Ildefonso de Mello.

3.º idem, Antonio A. de Amorim Garcia.

Thesouraria

Thesoureiro, Antonio Augusto Ferreira Lima.

Fiel, bacharel Urbano Mamede de Almeida.

Escrivão, Mario Gonçalves Ferreira.

Fiel do armazem, Alberto da Silva.

Ajudante, Felippe Manoel de Souza Leão.

Porteiro, Sebastião Cavalcante de Albuquerque.

Commandante dos guardas, João Leodegario de Faria Barbosa.

— O governador do Estado, tendo em vista o acto desta data, pelo qual foi organizado o pessoal do Thesouro e da Recebedoria, resolve determinar que, de accôrdo com o art. 13 das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, n. 637, de 8 de junho do corrente anno, fiquem addidos ás mesmas repartições, os seguintes empregados, que excederam dos respectivos quadros; continuando a receber os vencimentos que actualmente percebem, até que sejam aproveitados em qualquer repartição do Estado, nos termos do art. 20 das citadas disposições:

THESOURO

1.º official, Pedro Ivo de Campos.

2.º idem, Leonidas Eustaquio Cardoso.

2.º idem, José Agapito Maciel.

3.º idem, Demetrio Cardoso de Mello.

3.º idem, Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.

3.º idem, João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.

RECEBEDORIA

3.º escripturario, Antonio Rodrigues Villares.

3.º idem, Luiz Ferreira Bandeira de Mello.

3.º idem, Arthur dos Santos Oliveira

Ajudante do escrivão, Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Idem do porteiro, Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.

GOVERNO MUNICIPAL

INSTRUCÇÃO PUBLICA DO MUNICIPIO DO RECIFE

O Inspector Geral da Instrucção Publica do Municipio, para cumprimento do disposto no art. 193 § 24 do Regulamento de 14 de novembro de 1898, determina que, nos exames de 1.º 2.º e 3.º grão das escolas, se observe, no corrente anno, o seguinte

PROGRAMMA

Organisado de accôrdo com o do ensino expedido em 14 de fevereiro d'este mesmo anno.

PRIMEIRO GRA'O

Prova escripta

O exame escripto do 1.º grão será dividido em duas provas:

1.ª prova.—Copia de um trecho de dez linhas, escolhido pelo presidente da banca examinadora em um dos livros adoptados na escola:

2.ª prova.—I. Uma pergunta sobre elementos da grammatica nacional.

II.—Uma pergunta sobre preliminares de geographia.

III.—Uma pergunta sobre noções de historia do Brazil.

Prova oral

I.—Leitura de prosa ou verso, em lettra redonda ou manuscripta, no livro adoptado na escola e em trecho apontado pelo presidente do acto.

II.—Arguição sobre as materias constantes do programma de ensino.

SEGUNDO GRA'O

Prova escripta

I.—Quinze linhas de um trecho escolhido pelo presidente da commissão examinadora em um dos livros adoptados na escola e dictado pelo professor da cadeira.

II.—Analyse grammatical sobre pequeno trecho.

III.—Uma pergunta sobre geographia physica.

IV.—Uma pergunta sobre desenho linear.

V.—Uma pergunta sobre noções de historia do Brazil.

Prova oral

I.—Leitura de prosa ou verso no livro adoptado na escola em trecho dado pelo presidente do acto.

II.—Arguição pela commissão examinadora nas materias que comprehendem o 2.º grão.

TERCEIRO GRA'O

Prova escripta

I.—Vinte linhas de um trecho escolhido pelo presidente da commissão em um dos livros adoptados na escola e dictado pelo professor da cadeira.

II.—Um trecho para ser analyzado logicamente dado pelo professor da cadeira.

III.—Um ponto de historia do Brazil tirado á sorte entre os do programma de ensino.

IV.—Perguntas sobre preliminares de sciencias naturaes.

V.—Uma pergunta sobre geographia.

Prova oral

I.—Leitura expressiva de prosa ou verso, com restabelecimento das palavras omittidas nas phrases elypticas em trecho apontado pelo presidente do acto.

II.—Analyse logica em trecho tirado por sorte dentre uns dos livros adoptados na escola.

III.—Arguição sobre cada uma das materias que constituem o terceiro grão.

Todos os pontos serão sorteados d'entre os do programma do ensino.

INSTRUCÇOES COMPLEMENTARES

Na primeira *prova escripta* do exame do 1.º grão será tambem objecto de julgamento a bôa ou má calligraphia do alumno.

Nas escolas do sexo feminino a professora apresentará á commissão examinadora trabalhos de agulha, bordados em baixo e alto relevo, costuras, etc.

— Será dado aos alumnos para a prova escripta o tempo que a commissão examinadora julgar necessario.

Os exames deverão começar até ás 10 horas da manhã. Cada turma não poderá exceder de dez alumnos.

Nas escolas em que houver maior numero o exame será dividido em duas partes, procedendo-se, em um dia,—á prova escripta, e no seguinte,—á oral.

Approvado em sessão ordinaria do Conselho de Instrucção Publica, aos 15 de Outubro de 1903.

Inspectoria Geral de Instrucção Publica do Municipio do Recife, 19 de Outubro de 1903.

O INSPECTOR GERAL,

Sebastião de Vasconcellos Galvão.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de outubro de 1903:

Amelia Gajo, Antonio Geraldo do Rego, Clementino Gomes da Silva, bacharel Celso T. Fernandes Quintella, Francisco Gregorio Lasella, João D Lopes de Araujo, Joanna Maria José, Joaquim Marques de Oliveira, Miranda Souza & C.ª, Manoel Francisco A. Garcez e Salvador Nigre.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

José do Nascimento Silva e Pedro Ratis da Silva.—Admitta-se a inscripção.

Estevão de Gusmão, Francisco dos Santos M. e Silva e Ramiro Antonio da Costa.—Deferido de accôrdo com as informações.

Antonio da Costa Bahia.—Como requer limitando-se ao pedido.

Irmandade de S. Francisco.—Sim, fazendo a demolição de accôrdo com o parecer da directoria de obras.

Irmãs de Sant'Anna.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Joaquim Rufo Bêda.—Como requer.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE OUTUBRO DE 1903

PRESIDENTE INTERINO, O SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Secretario, o bacharel Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Luiz Alves Feitosa.—Em diligencia.

Idem do Recife:

Paciente, João Francisco Baptista. — Em diligencia.

Recurso de habeas-corpus

Do Recife:

Recorrente o Juizo; recorrido Elpidio João da Costa. Relator o sr. desembargador Altino de Araujo.—Converteu-se o julgamento em diligencia contra o voto do sr. desembargador Argemiro Galvão.

Carta testemunhavel do juizo do civel

Do Recife:

Aggravante, d. Urcisina Juventina da Cunha Guimarães; aggravado o Juizo. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti; adjuntos: os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima. — Addiado o julgamento.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, a companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá; Appellada a companhia ferro carril de Pernambuco. Relator o sr. desembargador Altino de Araujo; revisores: os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Macêdo Lima.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel

Da Jaboatão:

Appellantes, Flavio José Bezerra Cavalcanti e sua mulher; appellados, dr. Francisco da Cunha Beltrão e sua mulher. Relator o sr. desembargador Altino de Araujo; revisores: os srs. desembargadores João Carlos e Macedo Lima.—Confirmou-se a sentença.

Passagens

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti

Appellação crime

Da Escada:

Appellante, o promotor publico; appellados, Antonio Sylvestre do Nascimento vulgo Antonio Grande e outro.

Appellação crime

De Caruarú:

Appellantes, Antonio Bernardo de Oliveira e Joaquim Alves da Silva, vulgo Joaquim do Couto; appellada a Justiça

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellante, Joaquim Pará; appellada a Justiça.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador João Carlos.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante o promotor publico; appellado João André da Silva.

Embargos de appellação

Appellação civel

De Palmares:

Embargante, dr. João Eustaquio Pereira; embargado, João Antonio Alves.

Appellações crimes

Do sr. desembargador A. Galvão ao sr. desembargador José Uchôa.

De Bom Conselho:

Appellante, o Juzio; appellado, Antonio Swenson da Silva.

Não houve distribuição.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

BOM JARDIM

Não posso deixar correr mundo, sem a devida contestação, um artiguete infamante que contra mim publicou no *Diario de Pernambuco* de 26 do mez passado, o celeberrimo João Guilherme de Moura Coutinho, autor aliás de outras publicações anteriores. em que debalde tem procurado enxovalhar a minha reputação, a ver se assim consegue ter a seu lado um companheiro no lodaçal em que vive.

Os que me conhecem, prescindem certamente de quaesquer explicações de minha parte, no sentido de provar a correcção do meu proceder, como homem publico ou particular, para com amigos ou desaffectos, mas, perante o publico, tenho necessidade de destruir as imputações que intencionalmente me são feitas nas referidas verrinas, e é o que venho fazer em mui poucas palavras, amordaçando de uma vez por todas a bocca que em accessos hydrophobicos tem procurado morder-me.

Attribue-me João Guilherme á pratica de actos que lhe são peculiares, emprestando-me os instinctos selvagens que lhe tem valido a celebridade de que gosa...

Chama-me *reprobo social*, e affirma que eu nutro o desejo de roubar-lhe a existencia, o *precioso dom que Deus concedeu-lhe*.

Onde, porem, a prova da sua affirmação? Estará ella nos autos de perguntas que transcreve como um documento de subido valor?

Pobre João Guilherme!

Quem te metteu na cabeça que uma simples justificação, sem citação da parte contraria, despida inteiramente de todas as formalidades legaes, mera creação do teu bestunto, producto da tua perversidade, poderia servir de meio de prova para levar ao espirito de quem quer que seja a convicção dos factos n'ella articulados?

Essas imprestaveis respostas dadas por matutos boçaes, teus cumplices, ás perguntas invariaveis que lhes foram feitas, são apenas tristes manifestações da miseria moral de quem as deu, e outro prestimo não podem ter senão o de servirem de mortalha para a tua consciencia, mais negra do que a pobre preta Maria Ribeiro, que, segundo dizem, mandaste assassinar, por ambição d'um mesquinho pedaço de terra! E, a proposito, ninguem sabe o motivo por que se acha suspenso o processo instaurado sobre este crime, do mesmo modo como ainda é um *mysterio* o assassinato das duas testemunhas que n'elle juraram ser o perverso João Guilherme o autor mandante do dito facto criminoso.

Seria do interesse da justiça o esclarecimento d'essas cousas: mas ao interesse dos homens convem justamente o contrario, e é por este motivo que sobre João Guilherme ainda não cahiu do todo, execração publica, da qual é elle em todo o caso, mais que digno e merecedor.

Voltando porem, á justificação, estampada nas columnas do *Diario*, como uma demonstração dos factos que me são imputados, justificação para a qual não fui citado e produzida com 4 testemunhas minhas inimigas, devo observar que, ainda quando podesse ella ser considerada como um documento de incontestavel força probante, mesmo assim não provaria o articulado na petição de João Guilherme, pois todos elles se limitam a dizer que, eu procurando das autoridades policiaes d'este municipio obter diligencias no intuito de perseguir o facinora Antonio Silvino, que se hospedava em casa do mesmo João Guilherme, não o fazia senão com o proposito reservado de assassinar a este. Ora, é tão vaga e tão inconsistente essa declaração dos amigos de João Guilherme, tão ingenua e pueril mesmo a forma por que ella é feita, que nem vale a pennas demorar-me por mais tempo em apreciar-a sob todas as mais faces, uma vez que o enunciado simplesmente, já é mais que bastante para fazel-a logo repellida por quem quer que tenha um pouco de criterio, ou não se acha obcecado pelo odio, nem attingido da mania persecutoria, que em João Guilherme se manifesta como uma consequencia dos seus remorsos, triste legado dos seus crimes.

Que o bandido Antonio Silvino costuma hospedar-se em casa de João Guilherme, é coisa que neste municipio já ninguem mais ignora. Mais do que simples hospede, porém, é tambem um seu amigo, e amigo bom que comsigo divide as vezes os lucros das suas criminosas empresas, segundo dizem.

Perante mim, quando subdelegado de policia deste municipio, em maio do anno passado, em auto de perguntas a que foi submettido, declarou Manoel Galdino Bezerra que o dinheiro roubado a Manoel João por Antonio Silvino, fôra repartido entre este e João Guilherme, a quem o bandido offereceu nesse mesmo dia uma carabina, e em cuja casa serviu-se de café, após a perpetração do crime.

E note-se que Manoel João era o fornecedor de generos, a credito, a João Guilherme, que não lh'os pagava, o que tambem perante mim declarou o mencionado Bezerra.

Bellarmino de Souza Borbon, Francisco Antonio Sobral e Francisco Ignacio dos Santos Calixto, tambem submettidos a auto de perguntas, confirmaram aquella declaração, accrescentando este ultimo outros factos bem deponentes do caracter de João Guilherme e indicativos de sua requintada perversidade, como sejam o assassinato da infeliz Maria Ribeiro, a que acima me referi, e tambem o assassinato de Pedro Sêbo, ambos a seu mandado e por motivos fateis.

Francisco Calixto ainda declarou que, quando feitor de João Guilherme este lhe pediu para ir matar dois trabalhadores, que, de sua propriedade sairam falando mal delle, por não terem sido pagos dos seus salarios, e que era notorio haver o mesmo João Guilherme envenenado Ignacio Lopes, a quem devia avultada somma, causando tambem a morte da mulher do referido Ignacio Lopes.

Tenho em meu poder copia de todos estes autos de perguntas, que publicarei se assim for preciso.

Comprehende-se o odio que João Guilherme devia votar a Francisco Calixto em face daquellas declarações, e não é, pois, de extranhar que seja o assassinato do dito Calixto, perpetrado em 9 de agosto do corrente anno, attribuido áquelle homem de tão más entranhas quanto covarde e pusilanime em todos os seus feitos, cuja execução confia sempre a mandatarios que infelizmente não lhe faltam.

E' no engenho Jundiahy que se homiziam os criminosos de toda a especie, e acobertados com a protecção de João Guilherme, ahi ficam por toda a vida impunes, e, o que é peior, commettendo novos crimes, por conta propria e do seu muito digno protector.

Foi desse valhacouto que sairam os bandidos José Duda e José Grosso, incumbidos de levarem a effeito o assassinato do dr. Espirito Santo, que, felizmente, não encontraram em Bom Jardim. Presos quando fugiam em demanda da Serra-Bonita, diz-se, que foi em poder do ultimo daquelles sicarios encontrada uma carta de recommendação escripta e assignada por João Guilherme. E' um facto que está ainda na memoria de todos, e que certamente só não causará revolta no espirito dos que, como João Guilherme, já se familiarisaram com a pratica de tão hediondos actos, já perfeitamente se adaptaram ao ambiente do crime.

Outros e muitos factos, porém, de não menos intensa gravidade e de identica natureza, existem por ahi, cuja responsabilidade se sabe recaiu inteira sobre a pessôa de João Guilherme, e os quaes não terei duvida em trazer á luz da publicidade, se a isto me compelliram as reiteradas publicações calumniosas desse individuo, a quem só pretendia dar o despreso, por não julgal-o digno do meu odio.

Por emquanto, basta o que fica dito, d'onde o publico poderá tirar as devidas conclusões, isto é, ficar sabendo de hoje em diante quem é o assassino e o reprobo social que os olhos de João Guilherme não quizeram vêr em si proprio.

Bom Jardim, 15 de outubro de 1903.

João Florentino da Cunha Azedo.

Alexandre Garcia do Amaral, Sebastião Alexandrino do Amaral, sua mulher e filhos, José Benigno do Amaral e sua mulher, Simplicio Raul do Amaral, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, João Francisco do Amaral, sua mulher e filhos, Francisca Jacintha do Amaral, Maria Alexandrina do Amaral, dr. Francisco Xavier Paes Barretto, sua mulher e filhos e dr. Joaquim Pires Campello e sua mulher agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterro de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, d. Maria Francisca de Arruda Amaral e convida-os para as missas de setimo dia que deverão ser celebradas nesta cidade na igreja de S. Pedro Martyr, ás 8 e meia horas da manhã do dia 31 do corrente mez.

Olinda, 27 de outubro de 1903.

Agradecimento

Ernesto Gonçalves Pereira Lima e sua familia agradecem summamente penhorados a todas as pessoas que se dignaram enviar pezames pelo fallecimento do seu irmão Manoel Gonçalves Pereira Lima e bem assim a todos que foram ao enterro e assistiram ás missas celebradas pela alma do mesmo.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importante fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Fréres, somos forçados a vir á imprensa simplesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abjectamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Fréres) é um cavalheiro da Legião de Honra (como tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga)**.

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'alguem escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus commitentes que, estamos convicto não terem sido levadas espontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional de Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.ª*

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

CHROMOS e calungas riquissimos para folhinhas de desfolhar (1904), ditos para premios collegiaes, blocos, etc.; **Eureka** legitima de H. H. Collins; **Lapis** pretos e de côres; **Pennas**, pinceis, tintas de todas as procedencias; **Copiadores** para cartas e officios, finos e grossos; **Livros**, em branco, á vontade do cliente; Impressos para commerciantes e particulares, nitidamente executados na moderna typographia da casa: Codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**.—Recebe directamente da Europa e America do Norte, livros, papeis, tintas, machinas e accessorios typo-lithographicos e é correspondente da companhia Typographica e outros emporios.—Rua da Cadeia n. 4, **Recife, antiga Casa Laemmert.**

MARCA REGISTRADA

Anno de 1903

N. 227

2.º EXEMPLAR

Basto Pinto, negociante estabelecido com tabacaria, sita á rua 1.º de Março n. 3, denominada *Centro dos Fumantes*, pede para ser registrado o titulo por que é conhecida sua casa commercial, como junto apresenta, para ser usado de differentes tamanhos, nos rotulos de seus cigarros, caixas, papeis e no frontal do mesmo estabelecimento, e para provar o que pede junta os exemplares na forma da lei.

Recife, 22 de abril de 1903.

Basto Pinto.

Estava sellada com uma estampilha de trezentos réis legalmente inutilizada.

Apresentanda nesta secretaria, ás onze horas da manhã de hoje. Secretaria da junta commercial do Recife, 22 de abril de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n.227, em virtude de despacho da junta commercial, em sessão de 30 de abril do corrente anno.

Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da junta commercial do Recife, 29 de agosto de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava com o grande sello da junta commercial do Recife, pregado ao lado.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	78,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichert modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,

(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

Muritiba

MARCA REGISTRADA

PATENTE N. 232

Segundo exemplar

M. M. Lins, negociante estabelecido com Tabacaria, á rua do Bom Jesus n. 41, pede para ser registrada a *marca* denominada *A' Muritiba*, feita em papel branco de impressão, medindo 13 centimetros de comprimento e 7 de largura, e de cor preta, e podendo ser usado em cor de chocolate escuro, onde vê-se em um bordado preto as palavras — cigarros Tabacaria *A' Muritiba* rua do Bom Jesus n. 41, em uma targeta escura. M. M. Lins — efinalmente abaixo «Recife» e num circulo, tambem preto, onde vê-se o busto do Barão do «*Rio Branco*» emcimado pelas lettras pretas «*Superiores*» e nada mais contem a presente marca que, para melhor prova, junta os exemplares na forma da lei. Recife, de Junho de 19 3.—*M. M. Lins.* Apresentada nesta secretaria, ás duas horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de Junho de 1903.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.* Registrada sob n. 232 em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 1 do corrente, e em cumprimento do accordão do Superior Tribunal de Justiça do Estado. Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos reis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de Outubro de 1903.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Está com o grande sello da Junta.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS E. 31 StSt., Nova York, E. U. daA.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (63)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XXVIII

Julguei, neste ponto, que devia interromper a narração que estava fazendo Margarida.

— O mesmo terror que sentiam essas pessoas de costumes simples, disse-lhe, experimentei eu, Margarida, que possuo o seu admiravel retrato, depois de tel-a conhecido.

— E qual a causa de semelhante facto?

— Eu ignorava si a senhora era um ser como os outros duma excepção milagrosa, isto é — a morta resuscitada!

— Uâ morta resuscitada...?

— Sim, confirmo o que digo e a senhora vae comprehender tudo já. São quatro horas e até seis e meia não amanhece. Temos tempo ainda.

Levantei-me, abri a secretária, d'onde tirei as Memorias de Paulo, e vim com ellas sentar-me defronte de Margarida, dizendo-lhe:

— Faça-me o favor de ouvir.

Li toda a passagem da Memoria referente á tempestade que arrojava Margarida, apparentemente morta sobre os rochedos e á noite que Paulo passara junto a ella: o amor que este lhe consagrava como louco, julgando-a morta.

Quando, porém cheguei aos funeraes, ao enterro, Margarida interrompeu-me pallida e aterrada:

— Ah! comprehendo agora o terror daquella pobre gente! Enterrada viva! Meu Deus! que horror! Estive enterrada viva!... E se o marquez tivesse perecido, quando eu sahisse do lethargo estaria dentro de uma sepultura! Ah! sei agora tambem a razão porque, quando fez com que me levassem até o cimo do rochedo, onde Rosalia fôra sepultada, todos quantos me acompanharam estavam pallidos como defunctos!

— Margarida, socegue! Tudo isso passou: foi um sonho apenas, um pesadello horrivel e nada mais. Agora está diante de mim, que a amo...

— Oh! sim, Andre! O seu amor é no mundo sómente o que póde alentar-me. Estou deliberada a tomar uma resolução, mas, para o fazer, preciso que o senhor não possa duvidar de mim.

— Não duvido! Não, não, Margarida!

— Espera: não me basta a fé que tem; preciso provar-lhe...

— Sei tudo, Margarida, comprehendo tudo, adivinho tudo.

— Talvez não.

Sim: satisfaço-me com a narração que me fez e que me explica perfeitamente o que vi.

— E... o que foi que o senhor viu?

— Vi que a senhora vale-se dos remorsos do marquez para delle se defender.

— Mas... não comprehendo!...

— Hontem pela manhã... na quinta do marquez... a senhora estava cantando ao piano, tranquilla, descuidada... julgando-se só. Repentinamente levantou-se uma cortina e appareceu um homem repellente, asqueroso, que a contemplou silenciosamente, porém com ancia, com a horrivel expressão de um desejo, por muito tempo contrariado e nunca satisfeito. De improviso, adeantou-se para a senhora, desmudado, louco, deslisando: a senhora, logo que o viu, levantou-se, esperou-o, levando a mão ao pescoço, fazendo gestos de quem queria estrangular-se. Então o monstro levou as mãos á cabeça, que apertou e fugiu immediatamente, soltando gritos espantosos.

— E' exacto. Basta-me collocar a mão no pescoço para fazer o marquez fugir aterrado. Aquelle homem está completamente doudo: Deus o castigou terrivelmente, supprindo a punição que lhe não póde impor a justiça humana, porque esta ignora os grandes crimes delle. Deus quiz livrar-me de uma nova monstruosidade, que ia o miseravel perpetrar contra mim; preveni-me de uma defesa poderosa infallivel, que descobri por uma venturosa casualidade. Tinha o marquez regressado á Havana, aonde fôra fretar um vapor, afim de continuarmos a viagem á Europa. Quando voltou, achava-me completamente restabelecida. Uma tarde em que estava eu sómente com o marquez, cuja presença se me tornava cada vez mais odiosa e repugnante, impressionei-me por causa de uma de suas fascinações pavorosas, parecendo-me estar suffocada, sendo afogada por um malvado. Naturalmente, levei a mão ao pescoço... e então vi que o olhar do marquez se extraviava, pondo-se-lhe o semblante livido: em seguida soltou horroroso grito e fugiu. A repetição do gesto, feita propositalmente por mim, alguns dias depois, demonstrou-me que tinha, felizmente, achado um facil e evidente meio de defender-me do marquez. Desde então vivo segura em casa delle.

Vou concluir a historia de minha vida, Andre, desta vida de soffrimentos e terrores, que eu absolutamente não provoquei.

Então, como actualmente, o marquez, ao chegar a noite, encerrava-se n'um aposento separado e não permittia que levassem luz para ali. Sempre e sempre temerosa de ser alethargada outra vez, nada comia nem bebia senão depois que o marquez se encerrava á noite; e continúo com o mesmo systhema. A doença do marquez e a influencia que sobre elle exerço, deram logar a que todas as pessôas da casa mais attendam á minha vontade do que á delle. Sou em casa o poder absoluto. Quando o marquez está no pleno uso da razão, durante o dia, sou como sempre, a mulher sequestrada, guardada, fóra das vistas, de todo o mundo; quando, porém, chega a noite, sou livre. Depois de jantar, mr. Rouget manda-me a carruagem; saio, venho a Madrid para minha casa, porque tenho aqui uma casa bem bonita onde as minhas creadas, me vestem, não sabendo, porém, onde é que passo o dia. Chego sempre tarde ao theatro, onde tenho uma assignatura, que mr. Rouget periodicamente me toma. Durante as noites bellas passeio sosinho ora pelos jardins da Cuesta de la Vega, ora pelos castanhaes de Monzanares. Foi isto que, sem duvida, originou denominarem-me A DAMA DA NOITE. Asseguro-lhe, André, que estou de veras cansada de ser uâ dama nocturna. Ah! quem me dera poder ser como todas as outras, appareceando desastradamente por toda a parte a qualquer hora e em todos os logares!

— Pois bem, Margarida, disse-lhe: não volte mais áquella maldita quinta e como tem casa aqui em Madrid...

— Sim. O marquez é riquissimo; disponho da fortuna delle como se fosse minha; posso fazer o que me aprouver, menos porém, deixar de morar durante o dia com elle.

— Receia então, ao que parece, ver-se privada dessas immensas riquezas?

— Não, não é isso. Sinto-me fatigada do fausto e só pelo costume o sustento. Sedenta de amor e de ternura, trocaria de bom grado a bonita casa que tenho, joias, pompas, tudo emfim por uma posição modesta, para viver com um homem querido... um esposo amado... com o senhor...

— Sou rico.

— Não falemos disso: eu amal-o-ia do mesmo modo se o senhor fosse pobre: poram o meu amor não passaria de um affecto profundo, inextinguivel, doloroso, não podendo eu ser sua esposa... que isso é impossivel!

(Continúa).

«NO JAPÃO»—Impressões da Terra e da Gente por Oliveira Lima.
LIVRARIA CONTEMPORANEA—Ramiro M. Costa.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydio* no Saigadinho. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuris, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e faz-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxequeca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.
Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares*—como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

AVISOS

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos srs. concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de novembro será de 6$000, para o minimo de consumo e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 12 1/64 por 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

Navio novo para vender

Lugre «Fjeld», construido na Noruega sobre «special survey», de 350 toneladas de registro e 500 toneladas de carga em 12 pés, classe 3/3 L. I. por 12 annos, forrado de cobre até a linha de agua carregado, bom veleiro e em todos os sentidos um navio bonito presentemente em viagem para Pernambuco. Outras informações do capitão.

Exposição Artistico-Industrial no Lyceu de Artes e Officios

A commissão executiva encarregada pela directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de effectuar em Novembro proximo, uma exposição artistico-industrial, no Lyceu de Artes e Officios, de accôrdo com esta mesma directoria, resolveu, attendendo ao exiguo espaço de tempo de que despunham alguns expositores industriaes, transferir a referida exposição para o dia 13 de Dezembro do corrente anno.

Outro sim, faz scientificar aos interessados que, a partir de 1 de Novembro, poderão dirigir-se ao Lyceu de Artes e Officios para escolherem o local necessario onde devam expor os seus objectos de arte ou de officio.

Em 25 de Outubro de 1903.
O secretario do Lyceu de Artes e Officios,
Thomaz Ferreira de Aquino.

Ao commercio

Antonio Soares Pinto tendo comprado ao sr. Manoel Soares de Almeida o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Marcilio Dias n. 78, livre e desembaraçado de qualquer onus, declara que todo aquelle que se julgar credor queira apresentar seus documentos, no praso de 3 dias, a contar da data da publicação deste; findo o prazo, não se responsabilizará por debito algum que appareça.
Recife, 27 de outubro de 1903.
Antonio Soares Pinto.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro em tempo que ninguem poderá fazer transacções, de especie alguma, com a taverna ou quitanda pertencente ao sr. Antonio Joaquim de Azevedo, no lugar denominado Campo Alegre, freguezia da Graça, e nem com a propria casa onde existe este negocio, pois faz parte do meu debito como credor do mesmo e provo com documentos do proprio devedor.
Recife, 27 de outubro de 1903.
Avelino Francisco Alves.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas desta companhia para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 10 de novembro no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903 e bem assim para a eleição da nova directoria e novo conselho fiscal.
Recife, 23 de Outubro de 1903.
A Directoria.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautella n. 51, pertencente á exma. sra. d. Marian Ellen Surcott, relativa a cinco acções desta companhia, do valor realizado de 20 $000 cada uma, ficará a mesma de nenhum effeito se, dentro de 30 dias, não for apresentada no escriptorio da companhia.
Recife, 22 de setembro de 1903.
O director-secretario,
José João de Amorim.

COMPANHIA USINA CANSAÇÃO DE SINIMBÚ

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo de 5 % ou 10$ por acção, relativo ao anno social de 1902 a 1903.

O dividendo poderá ser pago pelos agentes da companhia os srs. Williams & C., em Maceió ou pelo sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos.
Recife 19 de outubro de 1903.
A Directoria.

Companhia de Tecidos Parahybana
SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os juros pagaveis em outubro, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C. á rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 20 deste mez em diante.
Parahyba, 12 de outubro de 1903.
Manoel Joaquim de Souza Lemos.
Director-secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Por esta Secretaria se declara que, no dia 29 de Setembro, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de creação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de outubro de 1903.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes,

Ao publico e ao commercio

Joaquim Luiz Teixera, unico liquidatario da extincta firma commercial Cunha Campos & C.ª que foi estabelecido á rua Duque de Caxias n. 56 e 58 desta cidade, declara para os fins de direito e para evitar duvidas e questões futuras, que tendo ficado a seu cargo todo o activo da mesma, sómente com elle devem entender-se os devedores por qualquer titulo e ninguem mais está autorizado a receber os creditos daquella firma, só podendo os respectivos recibos ou quitações ser assignados por elle liquidario. Publico o presente aviso, para que ninguem possa allegar ignorancia.
Recife, 5 de Outubro de 1903.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 á rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.
Recife, 8 de Agosto de 1903.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e pode ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras, Rheumatismo, Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW ...
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ...

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
PERNAMBUCO

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 18 (1.º andar).
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 25, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

Objecto perdido

Domingo ultimo, do jardim de palacio até o do Espirito-Santo, perdeu-se um trancelim de ouro com cinco teteas, sendo uma—figa de Licornio, uma de Givia, uma de aro, uma de madre-perola, e uma cruz de ouro cravejada de esmeraldas. Pede-se á pessoa que encontrar o favor de entregar na rua da Imperatriz n. 65, 2. andar ou na rua da Praia n. 12, armazem, que será bem recompensado.

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 150$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.
A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias
PERNAMBUCO

CAL DE LISBOA
VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Figado de Bacalhao com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtem da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny, Valognes France.**
Em seguida á analyse qualitativa e quantitativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorfer, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:
«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame é **uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

EMPREGADO PARA ENGENHO

Precisa-se um empregado para dirigir um engenho de grande capacidade; a tratar com Monteiro e Ferreira, na Camisaria Pernambucana, rua 15 de Novembro n. 54.

Curso Preparatorio
FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermillo de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.
Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.
Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.
Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.
Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar á mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Madalena).

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—**COSTA CAMPOS**
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres nos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, nos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.
Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 21 e 23
RECIFE

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras	20:000$ e 12:000$	por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras	10:000$	por 1000 rs.
A's sexta-feiras	10:000$	por 1000 rs.

Com duas terminações

As quartas e sabbados	10:000$ por	200 rs.
12 de outubro	50:000$ por	4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. Bercampos

BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA DE S. SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—4:000$000—POR 200 REIS
Hoje! Hoje!
Vantajosa commissão aos vendedores
Bilhetes á venda com bastante antecedencia
Pagamento de premios, listas e cartazes e outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.
End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	800:000$000

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

CHARUTOS
FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de
BOREL & C.—Successores de Meuron & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ
Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Troly e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52.
—Telegrammas: Isralson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.
A. BOCK MANN & C.
BOM JESUS N. 35, 1 ANDAR

CONVITE
ÁS EXM.AS FAMILIAS
E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS DA
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58

Tendo a **Loja e Armazem das Estrellas** de passar por uma grande transformação no seu systema de negocio, apresenta hoje todos os ortigos existentes no mesmo estabelecimento para a sua completa liquidação.

A SABER:

O BIM lavado a 1$200 a peça!!!
DITO mofado francez a 5$, 8$, 10$, e 12$000 a peça.
CRETONES francezes de 1$200 a $500 o covado!!!
BRINS para meninos de 1$200 a $500.
DITOS de linho branco de 6$000 o metro a 3$500.
CACHEMIRA pura la, duas larguras de 5$000 a 1$ e 1$200 o cov.
CREPON de cores 2 larguras, mofado de 5$000 a $600 e $800
GAZES de seda de 8$ a 2$500 e 3$000.
SEDA mofada de 12$ 10$ a 2$ e 3$000.
DAMASSE' de seda preta de 15$ a 3$ e 4$000.
CACHEMIRA italiana de 2$ a 500 o covado.
GORGOR O de seda, preto de 20$ a 5$ e 6$000.
BICOS de seda sem limites de preços.
BABADOS largos a 1$200 e 1$500 a peça.
MANTILHAS brancas e de cores de 3$ a 1$300.
BABADOS bordados de todas as larguras $400, $500, $600 e 800.
COLCHAS de fustão de 6$ a 3$000.
COBERTORES de cores de 5$ a 2$500.
CASSAS indianas de $500 a $300.
MEIAS inglezes para homens, brancas e de cores, de 24$ a 12$000.
CAMISAS de 8$ a 5$000.
LENÇOS de esguião de 12$ a 4$, 5$ e 6$000.
LENÇOS de seda com lettras bordadas de 3$ a 1$000.
GUARDANAPOS de 6$ e 20$ a 2$500, 6$ e 8$ 00.
ATOALHADO francez bonitos desenhos de 6$ a 3$000.
DITOS de cores padrões chinez a 1$800, 2$500 3$ e 3$500.
BRAMANTE de linho mofado a 3$ e 3$500.
MERINO' para batina.
CACHEMIRAS pretas de 3$ a 1$200.
SARGELIM a $300 o covado.
MEIAS de cores para senhoras de 24$ a 12$000.
DITAS para homem de 24$ e 12$ a 13$ e 6$000 a duzia!!
ALGODÃO de 1$ a 6$000.
CEROULAS francezas para homens de 5$ a 2$000.
SAIAS brancas bordadas de 20$ e 30$ a 4$ e 10$000.
CREPON preto de 2 larguras de 19$ o covado a 2$.
CAPAS para senhoras de 15$ a 6$.
CHAPEOS de pelle de lebre para homens de 25$ a 10$ e 12$000.
ESTOPA para fardos de 1$ a jarda a $500 o metro.
TAPETES para forro de sala aguarnição de todas as qualidades e tam.os.
ESTEIRA da india, branca e lindos desenhos de cores.
ROUPAS para meninos de 3 a 9 annos, figurinos novos.
DITAS para meninos figurinos novos.
JUTAS para forro de sala de todas as cores, des.os novos.
TOALHAS para banho a 2$000.
DITAS para rosto a 600 e 700 rs.

Completo sortimento de malas de todos os tamanhos de couro solla e folha.

Grande quantidade de retalhos de sedes pretas e de cores, cachemiras, e muitos outros artigos que se vendem sem limites de preços.

OBSERVAÇÃO

O freguez ou freguezа que possuir o presente com o numero igual ao do maior premio da ultima loteria Federal deste anno, receberá—como premio sendo homem—Um costume de casimira, feito a capricho e por medida, sendo senhora um corte de seda finissima para vestido.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
ABRE-SE A'S 5 1/2 DA MANHÃ E FECHA-SE A'S 6 DA TARDE.
TELEPHONE N. 210

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira
GRANDE DEPURATIVO
APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885 — Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*
(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$00 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23. — Endereço telegraphico: FIUZA. — Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
'SABBADO. 7 DE NOVEMBRO 2000:000 POR 18:000 HABILITEM-SE

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo
SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA
Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL
Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHEAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:
Uma duzia.................. 20$000 | Um vidro.................. 2$000

Deposito:
PHARMACIA PARAIZO
N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11
RECIFE

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 5$000, mesa redonda 2$000 por pessoa.
Recife, 13 de outubro de 1903.
BEZERRA & C.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.
As iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.
UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

LINGUAS DO RIO GRANDE EM CAIXAS

VENDESE A'
RUA DO COMMERCIO, N. 11
ARMAZEM

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenerio n. 23.
DIAS PEREIRA

ANNUNCIOS FUNEBRES

Anna Marques da Trindade

A familia Marques da Trindade, profundamente sentida pelo inopinado passamento de sua querida e pranteada mãe, irmã, tia, sogra e avó, **Anna Marques da Trindade**, fallecida no dia 22, em consequencia dos ferimentos produzidos por uma locomotiva da linha de S. Francisco, confessa-se summamente grata a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes d'aquella ao cemiterio de S. Bom Jesus da Redempção, e os convidam, bem como ás pessoas de sua amizade, a assistir as missas que mandam rezar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Antecipa, desde já, o seu eterno reconhecimento aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Adelina de Oliveira Silva Cavalcanti

Dr. Antonio Cavalcanti Pina, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua sogra, mãe e avó mandam celebrar ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, na igreja do Bom Fim em Olinda, por cujo comparecimento se confessam gratos.

Dr. Carlos de Castro Graça

Clara de Barros Rego Graça, dr. Heraclito Graça, dr. Alvaro Graça, (ausentes), capitão Christovão de Barros Rego e sua familia, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que, por alma do seu nunca esquecido esposo, filho, irmão e genro, dr. Carlos de Castro Graça, fallecido no Rio de Janeiro, mandam celebrar no dia 29 do corrente, ás ... horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, setimo dia do seu fallecimento, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

D. Adelina d'Oliveira Silva Cavalcanti

Lourenço Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua saudosa mãe e sogra mandam rezar, na igreja do Espirito Santo, ás 8 e 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente (quarta-feira), pelo que se confessam summamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião.

Vivina Amalia da Costa Moreira
SETIMO DIA

Affonso Moreira e suas irmãs, Francisco José Lopes Braga, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra e avó, Vivina Amalia da Costa Moreira, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos, assim como aos daquella extincta para assistirem ás missas que mandam resar na Ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, 4.ª feira 28 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Hypothecam desde já a todos que comparecerem a sua eterna gratidão.

Adelina d'Oliveira Silva Cavalcanti

João Cavalcanti de Albuquerque, sua mulher, seus irmãos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua inesquecida mãe e sogra, Adelina d'Oliveira Silva Cavalcanti, mandam resar na capella do Engenho Pitimbú, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 e 1/2 horas da manhã, confessando-se summamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel Francisco Antonio de Souza Leão

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, grata á memoria do socio benemerito, coronel **Francisco A. de Souza Leão**, manda rezar missa no convento de S. Francisco pelas 8 horas da manhã de 28 do corrente, 30.º dia do passamento.

Francisco Pereira da Costa
SETIMO DIA DO SEU FALLECIMENTO

Euthalia Francisca de P. Macimdo manda celebrar uma missa na matriz do Poço da Panella, quinta-feira, 29 de outubro, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo seu nunca esquecido filho **Francisco Pereira da Costa** e desde já convida todos os parentes e amigos para assistir este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú, e Bahia.**

O paquete **BEBERIBE**, commandante M. de Andrade, segue nestes poucos dias para **Santos e Rio de Janeiro.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 9 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
PLANETA

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.
E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos** e portos do **Rio Grande do Sul.**
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 48, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **ALTENBURG**, é esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Entrara no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes
NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1º andar

LEILÕES

LEILÃO

dum cofre com banco, 1 carteira, quadros, candieiros de suspensão, 1 mesa grande com pés torneados, 1 mobilia austrica, 1 piano, 6 lanças para cortinados, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica e muitos outros moveis de casa de familia, 8 tachas de cobre, 1 fardo de fio em brabante e outros objectos existentes no
Armazem á rua Bom Jesus n. 45
Quinta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas.
AGENTE PINTO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

Attenção. Precisa-se de moças que saibam trabalhar em cartonagem: a tratar na Estrada de João de Barros n. 27.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Cascão, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

ALUGAM-SE—as casas ns. 2 e 4 á rua da Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro, n. 77, 2.º andar.

ATTENÇÃO—Vende-se uma mercearia bem afreguezada propria para principiante na Mangabeira de Cima n. 47, Arraial.
A casa tem commodo para familia, a tratar na mesma.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dordentina gelada** porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BONITOS DENTES! Não é para todos, se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do **pó dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CRIADO—Precisa-se de um rapaz de bôa conducta; á rua do Commercio, n. 44.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COZINHEIRA: precisa-se de uma que compre para pequena familia: na rua da Concordia n. 67.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHEGARAM!—Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAVALLO DE SELLA—Vende-se um bonito, novo e bem andador de baixo e meio, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE—No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

DA-SE caliça, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o **licor anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborisado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandelas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 60, Loja do Caçador.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MEIAS francezas finas para senhora de 36$000 a 12$000 na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Quereis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23, 25, 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, na casa Amarella; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bom apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

SITIO—Aluga-se um na travessa dos Remedios, com muitos commodos: a tratar com o sr. Ignacio de Souza Leão, na mesma travessa (venda) ou na rua da Madre de Deus n. 7, armazem.

SANTOS DUMONT—Vende-se uma grande e bôa propriedade, muito perto desta capital; a qual presta-se perfeitamente para uma grande solta de gado; é muito barato seu preço, com muitas fructeiras de boas qualidades, especial agua de beber e com fartura, mattas, tem uma legua de terra, presta-se para bons viveiros e todas plantações. A tratar com o dr. Francisco T. Paes Barretto, á rua Duque de Caxias n. 70 1.º andar.

TOURO HOLLANDEZ—Vende-se um de dois annos de idade, habituado á campo e a estabulo, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

Vende-se a quitanda da rua Estreita do Rosario n. 19, pela insignificante quantia de 250$000, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada ou a armação da mesma a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE—Uma armação envidraçada, canteiro, registro e encanamento de gaz e um repartimento para escriptorio, a tratar com José Martins, na rua da Madre de Deus n. 32.

VENDE-SE—um Orgão-Harmonium (seraphina) completamente novo, sahido ha pouco da alfandega, com teclado transpositor, 1 jogo e meio, 7 registros, do fabricante Thebouville, proprio para Igreja Collegio ou Instituição religiosa; para ver e tratar á rua Coronel Suassuna n. 264.

VESTUARIOS para meninos de todas as idades a 6$, 8$ e 10$000 na Loja das Estrellas. Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

VENDE-SE um terreno com 50 palmos de frente e 350 de fundo, na estrada da boiada, Agua Fria de Beberibe, a tratar na travessa dos Ramos, antigo bêco do Bernardo n. 8.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bem negocio: tem commodo para familia; aluguel 36$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

EDITAES

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematado a quem maior lance offerecer, a metade do Engenho Caricé, sito neste Municipio servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de José Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 30 do corrente mez, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado:

A casa de pedra e cal n. 13, á rua do Bom Gosto, na freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 110 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Franklin Manoel de Farias.

A casa n. 26, sita á rua Poços na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella n'um oitão, 2 salas, dois quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Firmino José Felix dos Santos.

A casa de pedra e cal, n. 102, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com 1 porta e 3 janellas de frente, 2 no oitão, 2 salas, 1 gabinete ao lado 4 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros, em estado de ruinas, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

A meiagua n. 17, no beco largo, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, servindo de base 18$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Antonio Diogo da Silva.

A casa de taipa n. 3 B, sita á rua da Harmonia, freguezia do Poço, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 85 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Francisco filho de Manoel Padre.

A casa de pedra e cal n. 1, sita á travessa da Mangueira, freguezia do Poço, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão em salão, cozinha fóra, medindo de frente 6 metros e 95 centimetros, e de fundo 13 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Maria Francisca do Nascimento.

Dois fiteiros envidraçados, 1 balcão, 1 machina para imprimir jornal existentes no predio n. 37 sito á rua Duque de Caxias na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 2:000$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Luiz Ceciliano de França.

A casa de taipa n. 9, sita á estrada Real da Torre com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Candido Monteiro.

A casa de taipa n. 45, sita á rua das Barreiras, freguezia da Varzea, em máu estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 8 metros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonia Lins.

A casa de taipa n. 5, sita no becco do Quiabo na freguezia de Affogados, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Espiridião de Souza Ribeiro.

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada do Giquiá á Jaboatão no Castello, povoado do Barro na freguezia de Afogados sob n. 5, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e 1 dependencia no fundo em aberto e coberta de capim, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, servindo de base 540$ por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Antonio da Silva.

A chacara n. 14 no largo da Matriz na freguezia da Varzea com 3 janellas de frente, portão de ferro e gradil, terreno ao lado com jardim e arvores fructiferas, 4 portas e 5 janellas no oitão, 1 terraço, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, dispensa, 1 quarto com latrina, o terreno é cercado a arame farpado, tem sotão com 1 janella no oitão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliada por 8:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna da Silva Couto.

A casa de pedra e cal n. 5 B, sita á rua da Graça, freguezia do mesmo nome, sendo a frente de taipa, com 2 janellas, 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos, cozinha externa, em terreno todo murado com portão de ferro e gradil na frente, medindo de largura 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, servindo de base 810$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra José Rodrigues da Silva.

A casa de taipa n. 2 A, sita á estrada do Cemiterio na freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 pequenas salas, um quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, servindo de base 450$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Annibal Alves da Silva.

A casa de pedra e cal n. 24 sita á rua Visconde de Goyanna na freguezia da Boa-Vista com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Diogo da Silva, hoje, Antonio Joaquim Cascão.

A casa terrea n. 128 sita rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas. 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 85 centimetros, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Avelino de Araujo.

A casa n. 2 sita á travessa do Cypriano na freguezia de S. José com 1 porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 121$500 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda.

A casa n. 4 sita a travessa do Cypriano com 1 porta e janella de frente, 2 salas, e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros, e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 121$500 por ser a 3.ª praça, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Maria de Paula.

A casa de taipa, sem numero, sita no Ipotinga, freguezia da Varzea, com 4 janellas de frente, 1 porta e 1 janella n'um oitão, 1 porta e 1 janella n'outro oitão, terraço ao lado, 3 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, medindo de frente 11 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 360$000 por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Alves Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de outubro do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematado a quem maior lance offerecer, a metade do Engenho Caricé, sito neste Municipio, servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de Julio Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa:

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

O coronel doutor Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito no municipio de Goyanna, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que tendo fallecido nesta cidade, sem testamento, Henrique Ambrosino da Silva Machado, deixando entre outros, herdeiros ausentes em logar não sabido, foi designado o respectivo inventario á requerimento do doutor ajudante dos feitos da fazenda deste municipio, para o dia 17 de novembro do corrente anno, para o que se chamam e citam-se ditos herdeiros para comparecerem no referido dia, na residencia do respectivo inventariante, afim de se proceder ao dito inventario e mais termos, sob penna de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 15 dias de outubro de 1903.

Eu Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de ausentes o escrevi.—*Manoel Tobias do Rego Albuquerque.*—Sello afinal.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

O coronel doutor Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito no municipio de Goyanna, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que tendo fallecido nesta cidade, sem testamento, José Vieira da Silva Caraminhola, deixando entre outros, herdeiros ausentes em logar não sabido, foi designado o respectivo inventario, á requerimento do doutor ajudante dos feitos da fazenda, deste municipio, para o dia 16 de novembro do corrente anno, para o que se chamam e citam-se ditos herdeiros para comparecerem no referido dia, na residencia da respectiva inventariante, afim de se proceder ao dito inventario e mais termos, sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos 15 de outubro de 1903.

Eu Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de ausentes o escrevi. *Manoel Tobias do Rego Albuquerque.*—Sello afinal.

EDITAL

Approximando-se o dia de finados (2 de Novembro), esta administração de accordo com o Regulamento, convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outrosim, previne a todos os interessados que as exhumações e assentamentos de pedras só serão permittidos até o dia 30 de outubro proximo vindouro. Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de setembro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL

O administrador do cemiterio publico do Recife, convida as pessoas interessadas, para no prazo de 30 dias a contar da presente data, retirarem as caixas, contendo restos mortaes que se acham accumulados no armazem pertencente ao mesmo cemiterio, as quaes findo dito prazo, serão interrados na valla commum.

Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de outubro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para execução dos reparos de que precisa a estrada do Giquiá a Jaboatão, entre a fabrica de sabão e a ponte de Tigipió, orçados em 9.946$750.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se for escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria, em 21 de outubro de 1903.

J. Saboia.
Director-geral interino

EDITAL

O doutor Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Caruarú, em virtude da lei & &.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, no dia trinta do corrente, ás 12 horas do dia, na sala das sessões do concelho municipal, nesta cidade, começar-se-á a proceder, de accordo com a lei estadual n. 586 de 28 de Março deste anno, á apuração geral dos votos recebidos na eleição para deputados e senadores ao Congresso do Estado, realizada no dia 30 de Setembro proximo findo.

Convida, portanto, a todos os presidentes dos conselhos municipaes do Estado e aos demais interessados a comparecerem no referido dia, hora e logar para o fim designado.

E para constar mandou passar o presente que será affixado no Paço Municipal desta cidade e outro de egual theor para ser publicado pela imprensa da capital.

Eu João Paulo Corrrea e Sá, amanuense, servindo de secretario do conselho municipal de Caruarú, o escrevi aos 9 dias do mez de Outubro de 1903.

Arthur da Silva Rego.

EDITAL

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 20 de outubro de 1903.

Faço saber aos srs. Antonio Alipio de Souza Ribeiro e Francisco de Souza Magalhães, que fica marcado o prazo de 10 dias, a contar de hoje, afim do tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores; o 1.º da cadeira da freguezia da Varzea, e o 2.º da de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para as quaes foram removidos em virtude de portaria de hontem de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que o sr. Antonio Soares Pinto requereu a abertura de uma padaria na casa n. 71, á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio.

De accôrdo com o n. 2, do art. 1.º cap. 4.º titulo 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de outubro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do dr. commissario federal de exames preparatorios, e autorisação do exm. governador do Estado, e de conformidade com o decreto n. 1065 de 5 do corrente declaram-se abertas, neste estabelecimento, a contar do dia 16 a 31 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor, ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500) em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) estaduaes: declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis. Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido, sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de outubro de 1903.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

PRIMEIRA DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, até o dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes: grande do engenho Anjo, pequena do mesmo engenho e a de Porto de Pedras, orçadas os da primeira em 23.185$300; os da segunda em 2.534$708 e os da terceira em 14:088$976.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia correspondente a 10 % do valor das obras, importancia que se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Repartição, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 10 de outubro de 1903.

J. Saboia,
Director interino.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

Inscripção para os exames da 1.ª epocha do anno escolar de 1903.

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento dos interessados que na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir de 1.º de novembro a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas do curso d'esta Escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do primeiro anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso deve ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supro indicado, para inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1903.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 5 de Novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos das pontes de engenho do Meio e de Junqueira, na estrada do sul, orçados os da primeira em 6.259$310 e os da segunda em 5.067$480.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria d'esta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontração os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 14 de outubro de 1903.

J. Saboya.
Director interino.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que d. Francisca Gomes de Araujo Wanderley requereu para construir um estabulo em um terreno á Estrada de Luiz do Rego, 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4 tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção da requerente pode representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 27 de outubro de 1903.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 30 de outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 63, á rua do Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo com a da escada, em salão, o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna; o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna; o 3.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos; tem sotão em salão e cozinha, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente á Maria Martins e outros.

Os generos existentes á travessa da Madre de Deus n. 15, 25 caixas e 1/2 de fumo Lopes Sá, 1 cofre de ferro, duas carteiras de amarello, 27 caixas de aletria, 15 paneiros de farinha do Maranhão, 1 balança decimal, 45 saccos de arroz de casca, 20 resmas de papel de côr, e 20 caixas de maizena, avaliados por... 2:000$000, pertencente a Rodrigues & C.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 3, á rua Dias Cardoso, com 2 portas de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Bento dos Santos Ramos e Generoza de Barros.

O sobrado n. 278 á rua Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, tem sotão com trapeira, 2 salas e 4 quartos, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 19 metros e 20 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente aos herdeiros de José Maria de Jesus Muniz ou Eduardo Gadú.

A casa de pedra e cal n. 36, á rua do Dique, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros avaliada por 3:0$000, pertencente á Maria Venancia de A. Lima.

Freguezia da Boa-Vista

O sobrado n. 13, á rua Sete de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 3 portas, 5 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos, o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000, pertencente á Maria Luiza Carneiro de H. Chacon.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal, n. 1 á rua do Dique, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor, cozinha externa e pequeno quintal murado, com portão de madeira na frente da rua, medindo de largura 3 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a João de Azevedo Pereira, Thomaz Comber.

Freguezia da Boa-Vista

A casa de pedra e cal e frente de azulejo, á rua Visconde de Albuquerque n. 69, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado: tem sotão no lado posterior, em salão, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Alexandrina Carolina da Cunha e outros.

Freguezia de Afogados

A casa de pedra e cal n. 18 á travessa de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$ pertencente á Maria Adelaide de Mendonça.

Freguezia de S. José

Os objectos seguintes: 1 balcão de amarello, 1 relogio de parede, existentes á rua Imperial n. 211, avaliados por 60$000, pertencentes a Octaviano Malaquias Soares, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Boa-Vista

A meiagua n. 14 de pedra e cal á rua Largo dos Coêlhos, com 1 janella de frente e no oitão, porta e janella com um sotão, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 50$000, pertencente a Praxedes Ferreira Cavalcante, com o abate da lei por ser 3.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

Uma grande armação de amarello envernizada e envidraçada, um balcão da mesma madeira, 1 cofre de ferro, existentes ditos objectos á rua Barão da Victoria n. 50, avaliado por 3:000$000, pertencente a Paul Julien, hoje, M. Carneiro & C.

Freguezia da Graça

A casa de taipa n. 15 A, como consta do mandado, á rua da Graça, tendo 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa com terreno proprio, todo murado com portão de ferro na frente, existindo dentro do mesmo terreno, com dependencia, 1 casa de pedra e cal, mede de frente a referida casa de taipa 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel Mario da Silva, ou Macario Nestui com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de outubro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

1.º Semestre de 1902 a 1903

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido cumpridas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de outubro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

—

Classe a que se refere o edital supra.
N. 3.—Armazens de estiva em grosso, conforme o mappa organizado pela commissão, com as alterações ordenadas por s. exc. o sr dr. governador.:
N. 15—Idem de drogas e pharmacias.
N. 22—Fabrica de sabão.
N. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
N. 31—Lojas de louças e vidros.
N. 32—Idem ou fabricas de objectos de cera.
N. 36—Padarias.
N. 37—Refinarias.
N. 42.—Depositos e recebedores de carvão de pedras.
N. 47—Casas de torrar e moer café.
N. 43—Despachantes.

EDITAL

O dr. Ernesto Vieira dos Santos, juiz substituto parcial do commercio do municipio de Itambé do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, que no dia trinta e um do corrente, ás onze horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio & Ponce, para verificação dos creditos e tomarem conhecimento do balanço, inventario, exame de livros e das causas, que determinaram a fallencia dos ditos devedores e resolverem a respeito, bem como sobre qualquer concordata que possam apresentar e sobre a nomeação dos administradores definitivos da massa, commissões e mais que a mesma interessar possa.

E assim convoco para taes fins os credores dos referidos fallidos, Antonio & Ponce desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e delle extrahir-se duas copias de igual theor para serem affixados no logar do costume e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos vinte e tres de outubro de mil novecentos e tres.

Eu, João Barbosa de Souza, escrivão escrevi (assignado) Ernesto Vieira dos Santos.

Estava sellado com duas estampilhas no valor de quatrocentos réis, devidamente inutilizada.

Nada mais se continha em dito edital aqui bem e fielmente copiado, dou fé.

Itambé, 23 de outubro de 1903.

O escrivão do commercio
João Barbosa de Souza.

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal são chamados os operarios e serventes do extincto Arsenal de Marinha deste Estado, nas condições do art. 13 da lei n. 957 de 30 de dezembro proximo findo, e que ainda não o fizeram, para apresentarem nesta delegacia, com maxima urgencia, as suas cadernetas, afim de ser organizada a relação exigida pelo sr. ministro da marinha, para a restituição determinada pelo citado artigo das contribuições que lhes foram descontadas para o monte-pio dos operarios e serventes do referido arsenal, tambem ora extincto.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, em Pernambuco, 16 de outubro de 1903.

O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

COMMERCIO

27 de Outubro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis, do Banco.
Idem idem idem, á vista, 11 7/8 d. por mil réis, do Banco

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram a 11 31/32 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura tendo mais tarde o London & Brazilian Bank sacado a 12 d., fechando a 11 31/32.

Em papel particular constou negocio a 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	4$800
Brancos	3$700	a	4$400
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$100	a	2$700
Brutos seccos	1$900	a	2$050
Brutos mellados		a	1$700
Retames		a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

Algodão

Cota-se nominal a 13$800, sem vendedores

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$120 nominal o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 2?$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 12?$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, nominal.
Borracha, o kilo ... 1$800 a 3$300
Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos de ... 730 a $760
Mamona, cota-se os 15 k. ... a 1$900
Milho, cota-se, armazem dos compradores o k. ... a $100
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores ... a 13$000
Farinha de mandioca, cota-se nominal armazem dos compradores ... a 5$900

EXPORTAÇÃO

DIA 26 DE OUTUBRO DE 1903

Para o interior carregaram:

No hiate *Itajahy*, para Parahyba:
Santos da Figueira & C., 2 barris 172 lits. de alcool.
No hiate *Argentina*, para Mossoró:
Guimarães & Valente, 8 saccos 600 kils. de assucar branco e 4/3 barricas 180 kils. de assucar refinado.
No hiate *Luizinha*, para Aracaty:
Dias & C., 3/2 barricas 192 kils. de assucar refinado.
Na barcaça *Potengy* para Natal:
José Pinto Lapa, 2 barris 120 lits de alcool.
Antonio L. dos Santos, 10 cxs. 330 lits. de oleo de ricino
Amorim Fernandes & C., 300 saccos 12600 kils. de farinha de mandioca.
Na barcaça *Outeiro*, para Villa da Penha:
Moreira & C., 9 pacotes 45000 cigarros.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Natal:
Andrade Maia & C., 1 fardo 54 kils. de tecidos de algodão.
Para a Parahyba:
Azevedo & C., 2 cxs. 100000 cigarros.
Para Cabedello:
Azevedo & C., 1 cx. 25000 cigarros.

—

DIA 27 DE AGOSTO

Para o exterior carregaram:

No vapor allemão *Heidelberg*, para Lisboa:
Geeson & C., 19 saccos 1900 chifres de boi 4 barricas 218 kils. de borracha de mangabeira, 1700 saccos 12750 kils. de caroços de algodão.
Para Allemanha:
Krause & C., 1 cx. com insectos seccos.
Para Hamburgo:
Max Drescker & C., 7140 kils. páo brazil.
Landy Brothers, 10 saccos 990 kils. de cera de carnauba.
Para Nova-York:
Iona & Krause, 64 fardos 12817 kils. de pelles com cabellos.
Para Antuerpia:
E. Billim, 1 cylindro de cobre e 2 cxs com ferragens.
No vapor francez *Cordillere*, para Lisboa:
Pereira Pinto & C., 4 barricas 96 abacaxis
No vapor nacional *Maranhão*, para Manáos:
João Meira Lins, 115 barricas 7935 kils. de assucar branco.
Braga Sá & C., 3 cxs. calçados.
J. Pereira & Barbosa, 14 cxs. 930 kils. de massa de tomate.
Francisco R. da Silva & C., 2 cxs. calçados.
Luiz A. Silva, 200 saccos 12000 kils. de milho.
Pinto Alves & C., 10 barris 850 lits. de aguardente e 45 barricas 3130 kils. de assucar branco.
Pestana dos Santos & C., 50 pacotes 400 kils. de doce e 4 cxs. 2000 ovos.
Para Pará:
Manoel R. da Costa & C., 30 pacotes 210 kils. de doce.
Manoel Caetano, 5 saccos 5000 cocos e 8 cxs. 4000 ovos.
Ferreira & C., 17 pacotes ... kils. doce.
Braga Sá & C., 3 cxs calçados.
F. R. da Silva & C., 1 cx. calçados.
Para Maranhão:
Francisco R. da Silva 1 cx. calçados.
No vapor nacional *Planeta*, para Santos:
Henry Forster & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar mascavado.
John H. Boxwell, N. & C., 200 fardos 3543 kils de algodão em rama.
Para o Rio de Janeiro:
Pinto Alves & C., 500 saccos 30000 kils de assucar mascavado.
No vapor nacional *Itaqui*, para o Rio de Janeiro:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 124 duzias de pares de meias de algodão.
Para Porto Alegre:
J. O. Almeida & C., 8 cxs. 513 duzias de pares de meias de algodão.
Gomes Ferreira & C., 100 saccos 7500 kils de assucar branco.
No vapor nacional *Beberibe*, para o Rio de Janeiro:
Pinto Alves & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar demerara.
Para Santos:
Loyo & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *S. Francisco*, para Aracajú:
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.
Para Villa Nova:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils de sabão.
Para Penedo:
Fonseca Irmãos & C., 160 cxs. 3520 kils. de sabão.
No hiate *Argentina*, para Mossoró:
Machado Pereira & C., 8 fardos 568 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Outeiro*, para Villa da Penha:
Tavares Lapa & C., 12 ancoras 480 lits de vinho de fructas, 3 cxs. 42 lits. de genebra e 1 cg. 9 lits. de xarope.
Na barcaça *Jurema*, para Natal:
E. Guedes & Duarte, 8 barris 320 lits. de vinho de fructas.
Pela E. F. Sul para Maceió:
Alves de Britto & C., 1 fardo 53 kils. de tecidos de algodão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Guarabira:
Antonio F. Areias, 1 cx. chapeos de sol.

IMPORTAÇÃO

Bordeaux, vapor francez *Amazone*, entrado em 25 e consignado a Domingo Sampri Ferrer.
Artigos para livraria 1 cx. a R. M. da Costa, 2 a J. W. de Medeiros & C.
Biscoutos 1 cx. a Max Drechsler & C.
Conservas 7 cxs. a E. Kauffman.
Cognac 1 cx. a Arthr G. W. Brottisk, 2 a J. Climaco Cavalcante.
Cartões 2 cxs. a J. B. Edelbrock.
Couros 1 cxs. a Paiva Ferreira & C, 1 a Ayres dos Reis & C.
Champanha 6 cxs. a P. L. Maril.
Drogas 1 cx. ao mesmo.
Etiquetas 1 cx. á Companhia de Drogas, 1 a Loureiro Barbosa & C.
Fructas seccas 16 cxs. a Dubeux & C, 17 a Silva Marques & C, 10 a Ferreira Rodrigues & C, 27 a Amorim Fernandes & C, 38 á ordem.
Graxa para calçados 2 cxs. a A. F. Ribeiro.
Joias 3 cxs. a J. Castro Araujo, 6 a E. Goetchel.
Licor 9 cxs. a E. Kauffman.
Livros 1 cx. a A. Laclette.
Mercadorias 3 vols. a J. & A. Doerdelein, 1 a A. Laclette.
Molduras 1 cx. a C. C. Gerard.
Oleo 3 cxs. a P. L. Morrie.
Perfumaria 2 cxs. a J. R. da Fonseca.
Pelles 2 cxs. a Frederico & C, 1 a Ferreira Barbosa, 2 a Fernando Nunes & C, 2 a Paiva Ferreira & C.
Papel de embrulho 30 fardos a Santos da Figueira & C.
Sabão 1 cx. a P. L. Marie.
Tecidos 1 cx. a Andrade Maia & C, 1 a Bernet & C 1 a Virgilio Cunha & C, 1 a Fonseca Nunes & C.
Toucas 1 cx. a Bittencourt & Schulzer.
Vinho 50 cxs. a Santos da Figueira & C, 2 bordalezas e 5 cxs. a Arthur G. W. Brithick, 15 cxs. a P. R. Monteiro, 3 bordalezas a J. Climaco Cavalcante, 6 pipas e 12 bordalezas a P. L. Marie, 2 pipas a D. Manoel da Silva, 2 a Arthur & Desiderio, 2 a A. Laclette.

—

Saint Johns, escuna ingleza *Gold Hind*, entrada em 26 e consignada a Mendes Lima & C.
Bacalhão 2275 barricas e 2290 meias aos consignatarios.

—

Portos do sul, vapor nacional *Maranhão*, entrado em 27 e consignado a Pardo Vieira.
Anelina 1 cx. á ordem.
Aniagem 10 fardos á ordem.
Charutos 1 cx. a Max Drechsler & C, 1 a Almeida Machado & C.
Chapéos 2 cxs. a Augusto Fernandes & C.
Calçado 1 cx. a Ayres dos Reis & C, 1 a Paiva Oliveira & C, 1 a Cesar Lopes & C, 2 a Francisco Ramos & C.
Drogas 1 vol. a Francisco Manoel da Silva, 6 á Companhia de Drogas.
Fazenda 1 vol. a Martins & Rodrigues, 1 a Dias Loureiro & C, 15 a Moreira Lima & C 4 á ordem.
Ferragens 1 cx. a Alvares de Carvalho & C.
Fumo 30 vols. a Almeida Machado & C, 4 a Alves Lima & C, 3 a Pereira de Faria & C, 1 a J. C. da Costa, 4 a Borel & C.
Gravatas 1 cx. a A. C. do Rego & C, 1 a Lima & C.
Livros 2 cxs. ao rev. Padro Albuquerque.
Lyrio 1 quartola a Borél & C.
Mercadorias 17 vols. a Braz Ferraro.
Pregos 72 cxs. á ordem.
Roupa feita 1 cx. á Brigada Policial.
Roupa branca 1 cx. a A. C. Campos & C, 1 a J. R. da Fonseca & C.
Sulfato 2 cxs á ordem.
Tintas 3 barricas e 1 cx. á ordem.
Tecidos 8 vols. a Mendonça Santos & C, 6 a Ventura Matheus & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Dias Loureiro & C, 5 a Machado & Pereira, 5 a Andrade Maia & C, 15 a Rodrigues Lima & C, 5 a Rodrigo de Carvalho & C, 1 a J. [illegible] Costa Maia, 1 a M. A. Lima, 1 a J. E. Simões, 1 a A. Braz da Cunha, 21 a Menezes Irmãos & C, 10 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 26	1.156.454$788
Idem do dia 27	28.731$892
	1.185.190$880

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 26	343.919$470
Dia 27:	
Diversos impostos	6.769$855
Exportação	16.886$955
	367.576$286

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 26	48.124$865
Idem do dia 27	11.444$893
	59.569$758

CAIXA ECONOMICA

Dia 27:	
Entradas de depositos	17.142$000
Sahidas idem, idem	7.525$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	9.617$000

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 27 de Outubro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	900	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	700	a	600
Feijão, idem, de	2$000	a	1$000
Milho, idem, de	600	a	500

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Cordillere, do sul hoje.
Altenburg, da Europa hoje.
Heidelberg, do sul hoje.
Planeta, do norte hoje.
Entre-Rios, da Europa, amanhã.
Guará, do norte a 30.
Orissa, da Europa a 31.
Grecian Prince, de Nova York a 31.
Clyde do sul a 31.

Mez de Novembro

Fortaleza, do sul a 2.
Itaby, do sul a 4.
Duna, de Trieste a 5.
[illegible], da Europa a 5.
Orita, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Inventor, de Liverpool a 9.
Chile, da Europa a 12.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Bordeaux e esc. *Cordillere*, hoje ás 12 horas.
Amarração e esc. *Jacuhype*, hoje ás 4 h.
Rio Grande do Sul e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc. *Altenburg*, amanhã ás 4 horas
Rio e Santos e esc., *Entre-Rios*, a 30 ás 4 h.
Bahia e esc. *S. Francisco* a 30 ás 4 horas
Southampton e esc. *Clyde*, a 31 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 31 ás 12 horas.

Mez de Novembro

B. Ayres e esc. *Thames*, a 5 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itaqui*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro *Nautta*, v. generos.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Barca norueguense *Triumpho*, v. generos.
Barca portugueza *Glycinia*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna ingleza *Golden Hind*, bacalhão.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Jacuhype*, no dia 26 do corrente:

PARAHYBA—Diamantina A. Nunes, Joaquim H. de Siqueira Filho.

NATAL—Clementino B. Costa, Francisco Eugenio, Manoel Mendes, Mario Maranhão Guilherme Comolete, alferes Estevão Antunes dos Santos e 1 creado.

MACAU—Bento Martins Azambuja.

MOSSORÓ—José Gitirana e Cassiano da Silva.

—Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*, no dia 27 do corrente:

RIO DE JANEIRO—José Ferreira de Araujo, sua senhora, 2 filhos, Manoel Corte Real, sua senhora, 1 filha e 1 creada, Arthur F. Ramos, d. Francisca Ramos, José A. de Azevedo, alferes Rodolpho P. de Almeida, 1 creado, tenente Antonio Dias, sua senhora, 2 filhos, 1 creada, 2 ex-praças, 2 marinheiros nacionaes e 1 mulher.

BAHIA—Antonio M. Cunha, Manoel Sobrinho, Benedicto N. Porfirio V Castro, Antonio Dantas, Catão C. de Almeida, Vicente Gomes, Mauricio S. Rocha, sua senhora, Theophilo Souza Francisco Gomes, Pedro O. Silva e Manoel B. de Moraes.

MACEIÓ—G. Williams, José Dias Machado, Augusto Silva, Virgilio Vasconcellos, Antonio Barreiros, José Malheiros, Francisco Medeiros, João Lauria e Luiz Lauria.

DIA 26.—ENTRADAS

Fernando 1 1/2 dia, vapor nacional *Beberibe*, de 382 tons., commandante M. Andrade, equipagem 31, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Saint Johns, 40 dias, escuna ingleza *Golden Hind*, de 188 tons., commandante H. Olsen, equipagem 8, carga varios generos: a Mendes Lima & C.

Aracajú e esc., 4 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 tons., commandante Sá Pereira, equipagem 80, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

SAHIDA

Amarração e esc. vapor nacional *Jacuhype*, commandante A. Silva, carga varios generos.

DIA 27.—ENTRADAS

Rio e esc., 5 1/2 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 753 tons., commandante Pacheco Junior, equipagem 66 carga varios generos, a Pardo Vieira.

Liverpool e esc., 24 dias, vapor inglez *Actor*, de 1059 tons., commandante W. Waldrou, equipagem 27, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Savanna, 70 dias, lugre inglez *Cosmo*, de 384 tons., commandante John Lewis, equipagem 10, carga varios generos, á ordem.

FUNDEOU NO LAMARÃO

La Plata e esc., 9 dias, vapor francez *Cordillere*, de 9451 tons., commandante L. Richard equipagem 158, carga varios generos. a Sampaio Ferraz.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Bordeaux e esc., vapor francez *Cordillere* commandante L. Richard, carga varios generos.

SAHIDA

Carabelle, barca noruega *Triumpho*, commandante Laugreid, em lastro.

Manáos e esc., vapor nacional *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, carga varios generos.

Banco do Recife

6º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 6.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 19 de Outubro de 1903.

F. A. Pacheco,
Director-gerente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.º andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.

Recife, 8 de Outubro de 1903.

Arthur L. G. Williams.
Director secretario.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo, em 31 de agosto de 1903.

Recife, 17 de setembro de 1903.

Caudino Ernesto de Medeiros,
Director-secretario, interino.